



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSOS
ODONTOLOGIA

DIMENSÃO 1 - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

HISTÓRICO DA UFPA

O Estado do Pará apresenta pelo IBGE uma estimativa da população de 8,7 milhões de habitantes para o ano de 2021 distribuída em 1.245.870,700 km² [2021], o que lhe rende os atributos de Unidade Federativa mais populosa do Norte do Brasil e segunda maior em extensão territorial do País. Dentre suas atividades econômicas estão a mineração, o extrativismo vegetal, a agropecuária, o turismo e a indústria que assumem papel de destaque e lhe garantem o maior Produto Interno Bruto (PIB) da Região. Contudo, grande parte da população vive abaixo da linha da pobreza, o que demanda políticas e ações com bases sustentáveis para a transformação desta realidade, atribuição que perpassa, também, pela Universidade Federal do Pará - UFPA (PDI/UFPA, 2016-2025). A UFPA é uma instituição de relevância histórica e científica para a região Amazônica, que garante a formação de profissionais em várias áreas do conhecimento e contribui para a produção técnico-científica focada no desenvolvimento regional integrado e na constituição de uma formação atenta aos seus marcos legais, coloca-se como instituição de Educação Superior capaz de abranger as mais distintas áreas do conhecimento e tem como escopo a formação profissional vinculada ao compromisso social. Constituiu-se como Instituição de Educação Superior criada pela Lei nº 3.191 de 02 de julho de 1957, estruturada pelo Decreto nº 65.880 de 16 de dezembro de 1969, sendo modificada em 4 de abril de 1978 pelo Decreto nº 81.520. Em 14 de maio de 2013 passou a vigorar a Resolução nº 4.399 do Regulamento do Ensino de Graduação da UFPA até a presente data (PDI-UFPA 2016-2025, p.60). É constituída por 15 Institutos com Faculdades, 8 Núcleos, 11 Campi do interior do Estado com sedes nas cidades de Abaetetuba, Breves, Cametá, Soure, Castanhal, Bragança, Marabá, Altamira, Salinópolis, Ananindeua e Capanema; 1 Escola de Aplicação, 1 Hospital Veterinário e 2 Clínicas

situadas na cidade de Belém; os Hospitais Universitários João de Barros Barreto e Bettina Ferro de Souza são referências para o Sistema Único de Saúde no estado do Pará. Tem 1 (um) Sistema de Incubadora de Empresa em parceria com a Fundação de Amparo e Desenvolvimento à Pesquisa (FADESP); 1 (um) Centro de Capacitação para treinamento de servidores (CAPACIT) com capacidade para 200 pessoas; 1 (um) Museu, 1 (uma) Biblioteca Central e 36 (trinta e seis) Bibliotecas Setoriais, sendo 25 (vinte e cinco) localizadas em Belém e 11 (onze) nos Campi do Interior. De acordo com dados do Anuário Estatístico de 2022, ano base 2021, a Universidade possui 58.478 discentes distribuídos pelos seus cursos de Graduação, Pós-graduação e Educação Básica, Técnica e Tecnológica. Entre cursos presenciais ou a distância, oferta 475 cursos de Graduação no Multicampi e 98 na capital paraense. O ensino de graduação alcançou a marca de 51 mil estudantes; a Pós-graduação em torno de 9.424 estudantes; os Ensinos Fundamental e Médio com 1.376 alunos. Há, ainda, 3.898 estudantes matriculados em cursos de Ensino Técnico e Cursos Livres das Escolas de Música, Teatro e Dança e de Línguas Estrangeiras. Tem como missão produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade inclusiva, sustentável e ser reconhecida nacionalmente e internacionalmente pela qualidade no ensino, na produção de conhecimento e em práticas sustentáveis, criativas e inovadoras integradas à sociedade. São princípios da UFPA: a universalização do conhecimento; o respeito à ética e à diversidade étnica, cultural, biológica, de gênero e de orientação sexual; o pluralismo de ideias e de pensamento; o ensino público e gratuito; a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; a flexibilidade de métodos, critérios e procedimentos acadêmicos; a excelência acadêmica; a defesa dos direitos humanos e a preservação do meio ambiente (PDI-UFPA 2016-2025, p.31-32). Nessa direção, a UFPA tem contribuído decisivamente para o desenvolvimento do Estado e da região Amazônica, especialmente por ser a segunda Instituição Federal de Ensino Superior (IFES) brasileira em número de alunos. O pluralismo de ideias, concepções pedagógicas e os permanentes avanços científicos e tecnológicos, constituintes da identidade universitária, demandam um exercício de revisão dos pilares e marcos orientadores do Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Sobre os primeiros cursos de Odontologia no Brasil, foram criados pelo Decreto Lei nº 9.311, assinado pelo Imperador D. Pedro II em 25 de outubro de 1884 nas Faculdades do Rio de Janeiro e Bahia. O Curso de Odontologia no Pará iniciou suas atividades antes da criação da UFPA, em 4 de julho de 1914, como Escola Livre de Odontologia do Pará. Em 12 de abril de 1920 passou a denominar-se Faculdade Livre de Odontologia do Pará por meio do Decreto nº 2.156 de 30 de maio de 1936, foi encampada pelo Governo do Estado e passou a chamar-se Faculdade de Odontologia do Pará, fiscalizada

então pelo Governo Federal. Em 2 de julho de 1957, com a criação da UFPA, a Faculdade foi federalizada. O presente Projeto Pedagógico de Curso (PPC) representa o percurso pedagógico e a estrutura curricular do Curso de Graduação em Odontologia tendo como base as Diretrizes Curriculares Nacionais do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior, Resolução nº 3 de 21 de junho de 2021 e o Regulamento do Ensino de Graduação da UFPA (Resolução Conselho Superior de Ensino e Pesquisa n.º 4.399 de 14 de maio de 2013). Em 109 anos de história na formação em Odontologia, a FO/UFPA foi protagonista da história da Odontologia no norte do Brasil, com o crescimento de novas especialidades, o surgimento de outros cursos no Pará, no que aumentam ainda mais a relevância de ser o único curso "público" de graduação em Odontologia em todo o estado do Pará. Nesse sentido, o PPC atende a estas Diretrizes ao formar profissionais na área da Odontologia, "tendo em vista a importância da implementação de novos projetos pedagógicos em função da revisão das DCNs. É relevante registrar, também, a importância de fatores como o contexto em que a formação é desenvolvida, as características dos estudantes, o corpo docente adequado, a estrutura física, o uso adequado das teorias de aprendizagem, de metodologias, de procedimentos pedagógicos e de processos de avaliação, a fim de ensinar a Odontologia com inovação e contemporaneidade, respeitando e trazendo ao centro do ensino as reflexões de fazer Odontologia na Amazônia e a responsabilidade de produzir saberes qualificados. Exercem papel central, ainda, os ambientes profissionais utilizados para o Estágio Supervisionado com destaque para a Clínica Escola Odontológica no Campus do Guamá e sua relação de referência e contra referência no cuidado integrado com a rede de saúde do município de Belém e região metropolitana. Somando-se a isso, os ambientes profissionais utilizados para o Estágio Supervisionado com destaque para o SUS, com práticas na atenção primária, média e alta complexidade, articulando assim a integralidade, a universalidade e a equidade do cuidado à saúde, oferecendo a oportunidade de conceber projetos formativos que assegurem o perfil do egresso, as políticas locais e nacionais de atenção à saúde" (Parecer do CNE n.803/2018).

JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO

A Universidade Federal do Para (UFPA), como instituição social deve ter a sociedade como seu princípio e sua referência normativa e valorativa, estando essencialmente apoiada nos princípios sociais aos quais pertence. Assim, além de refletir os conhecimentos e as relações sociais, também deve possibilitar a transformação das formas de ver, compreender e

produzir para além do presente, com visões futuras e projetando novas ações. Percebendo a divisão social, econômica e política da sociedade paraense e mediante as novas expectativas e solicitações de uma sociedade em transformação, a UFPA em respeito à Lei n.12711/2012, tornou-se pioneira na adoção de um projeto democratizante por meio de um sistema de reserva de vagas, no qual o curso de Odontologia constitui-se o único da área odontológica no Estado do Pará, a adotar seleção inclusiva de 50% do total das vagas para alunos oriundos de escolas públicas. Nesse recorte de 50%, as vagas são também oferecidas para pretos, pardos e indígenas. Destaca-se o Processo Seletivo Especial para quilombolas e indígenas com vagas especiais em Edital específico ao ingresso, destacando-se o apoio de inclusão em Linguística e Letramento Digital. É importante mencionar que o Curso de Odontologia representa o curso do Instituto de Ciências da Saúde que mais possui discentes oriundos dos povos originários. De igual maneira, em razão do acesso ao conhecimento técnico e científico ser fundamental na sociedade capitalista por oferecer diferencial competitivo, uma vez que o conhecimento é instrumento privilegiado para as tomadas de decisões mais bem sucedidas e lucrativas e o Curso em tela também é ímpar em oferecer processo seletivo especial para as Pessoas com Deficiência (Cota PcD). Adicionalmente, é a única Universidade pública do estado do Pará a ofertar o curso de Odontologia, possibilitando o acesso a discentes vindos de Políticas de Inclusão da UFPA. Nesse novo formato de PPC e perfil do egresso esperado, faz-se necessário a profunda imersão do estudante de Odontologia nas atividades integradoras de seu perfil acadêmico. Nessa lógica, o Curso passa a assumir a oferta na modalidade INTEGRAL, de modo que o discente possa experimentar Projetos de Extensão e Pesquisa com fluidez na matriz curricular, bem como realizar a Flexibilização Curricular como princípio inovador na sua formação. Compreende-se que a dinâmica na modalidade INTEGRAL favorece a permanência no Campus e maior dedicação aos estudos por parte dos estudantes que contam com a retaguarda do Restaurante Universitário, da Biblioteca Central com espaços de convivência e descanso e atividades extracurriculares como Línguas Estrangeiras, Esportes e, conseqüentemente, qualidade de vida acadêmica. Ainda, sobre dados relativos à Área, a região Norte possui a menor cobertura de serviços odontológicos (54,51%), com o Estado do Pará possuindo uma cobertura de saúde bucal de apenas 49,56% e a capital Belém com números ainda mais inaceitáveis, somente 25,15% de cobertura, constituindo um vazio assistencial que corrobora com as desigualdades e altos índices de edentulismo, cárie dentária, doença periodontal e outros agravos demonstrados nos últimos levantamentos do SB Brasil do Ministério da Saúde. A Faculdade de Odontologia possui Clínicas de Serviços Integrados de Odontologia, cadastradas no Conselho Nacional de Estabelecimentos de Saúde

(CNES) sob n.2337355, de modo que está vinculada à Rede Assistencial do SUS pelo município de Belém, com 5 Clínicas de atendimento, com total de 93 cadeiras odontológicas, contribuindo para o atendimento de usuários do SUS de todas as faixas etárias do Distrito Sanitário D'água, cuja abrangência tem os bairros Guamá, Jurunas, Condor, Cremação, Terra Firme e as ilhas Combu e das Onças. Este Distrito possui alta densidade populacional, bolsões de pobreza, baixa cobertura da Atenção Básica e povos ribeirinhos totalizando aproximadamente 600 mil pessoas circunscritas pelo Rio Guamá. A Constituição Federal de 1988 assegura a Assistência Social como um dever do Estado e um direito dos cidadãos, constituindo-a em uma inegociável Política Pública de Saúde, no entanto, a realidade nos mostra exemplos diários da ausência do Estado enquanto executor e indutor dessas Políticas. A Universidade Pública, por meio da Extensão, deve fazer chegar à sociedade com Programas, Projetos e Ações e os novos conhecimentos absorvidos por suas Pesquisas, que devem contribuir para melhorar a vida dos cidadãos. A Extensão Universitária tem papel axiomático de funcionar como instrumento de inserção social, levando o conhecimento científico contemporâneo ao encontro das necessidades da comunidade, suprimindo lacunas ou vácuos do Estado na execução de suas Políticas Públicas, algumas vezes distante dos conhecimentos acadêmicos atuais. O curso de Odontologia da UFPA possui Projetos de Extensão que ampliam a atuação dos discentes e docentes para além das salas de aula como, por exemplo, o Diagnóstico das Lesões Potencialmente Malignas e Malignas de Boca realizado no Hospital Universitário João de Barros Barreto, responsável pelo maior número de diagnóstico de lesões malignas no Estado do Pará, contribuindo desde sua criação em 2007 para a melhora na sobrevivência dos pacientes com cânceres de boca. Outros Projetos de Extensão com ação transformadora da realidade social são os Projetos de Atenção Odontológica aos pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Universitário João de Barros Barreto, o qual contribui para a diminuição da pneumonia nosocomial, reduzindo o tempo de internação dos pacientes e o Projeto de Atendimento Radiológico, o qual realiza radiografias panorâmicas em pacientes da rede pública de saúde. Desta forma, o curso de Odontologia tenta dirimir problemas de saúde relacionados à pobreza, considerando que há o gerenciamento de uma Política Pública que não dá conta de sua demanda, tendo em face que o enfrentamento da pobreza é intersetorial. Estes e outros Projetos de Extensão institucionais como o PETAUDE e o MULTICAMPI possuem caráter interprofissional e atuam na comunidade de modo integral e contínuo, em caráter continuado e efetivo cumprindo o papel da Universidade perante à sociedade e ao discente, uma vez que para a formação do profissional cidadão é imprescindível sua efetiva interação com as pautas sociais. Por fim, é importante ressaltar

que os Projetos de Extensão do Curso de Odontologia não visam levar a Universidade a substituir funções de responsabilidade do Estado, mas trabalhar de maneira articulada com o poder público na implantação de Políticas Públicas de Saúde. O papel da Universidade não se encerra na conclusão do Curso, uma vez que a constante atualização das informações científicas faz com que haja uma diferença abissal da Odontologia atual daquela que se praticava há uma década, sendo a própria ciência um organismo vivo. A sociedade muda e se adapta aos novos cenários locais, regionais, nacionais e mesmo globais. Nesta linha de pensamento, o Curso de Odontologia promove inúmeros cursos de Especialização lato sensu em diversas áreas como: Implantodontia, Prótese Dentária, Estomatologia, Laserterapia e Odontologia Hospitalar com a intenção de promover atualização de Cirurgiões-dentistas. O egresso conta também com Residências Multiprofissionais e Uniprofissional com docentes da Faculdade como tutores. A UFPA é um dos pilares da sociedade amazônica, uma vez que possui a responsabilidade de produzir conhecimentos e fazer com que tragam benefício social, intelectual e econômico à sociedade. Nessa perspectiva, a Pesquisa científica proporciona a resolução de problemas relevantes, por isso é indiscutível a sua importância para o País para melhorar a vida em sociedade, propulsionando conseqüentemente o desenvolvimento nacional. O Curso de Odontologia da UFPA apresenta a única Pós-graduação (Mestrado e Doutorado) pública da região Amazônica legal com pesquisas na área de Ortodontia, Endodontia, Patologia Bucal, Radiologia Odontológica, Dentística e Saúde Coletiva. Convém mencionar, também, que as bolsas de Iniciação Científica de Projetos coordenados por docentes do Curso contribuem de maneira decisiva para despertar a vocação científica e incentivar novos talentos entre estudantes de graduação e estimular a articulação entre graduandos e pós-graduandos, proporcionando a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisas. No sentido de continuar formando profissionais de excelência, capazes a enfrentar as condições desfavoráveis da Região e contribuir na oferta de uma Odontologia humanizada e universal à população paraense, a Faculdade apresenta este novo Projeto Pedagógico de Curso, o qual atende às discussões e demandas geradas em Oficinas Pedagógicas e Reuniões de Planejamento Acadêmico.

CARACTERÍSTICAS GERAIS DO CURSO

Nome do Curso: Odontologia

Local de Oferta: Rua Augusto Corrêa

Endereço de Oferta:

Bairro: Guamá

CEP: 6607597

Número: 1

Complemento: Campus Universitário

Cidade: Belém

Forma de Ingresso: Processo Seletivo

Número de Vagas Anuais: 90

Turno de Funcionamento: Integral

Modalidade Oferta: Presencial

Título Conferido: Cirurgião-Dentista.

Total de Períodos: 10

Duração mínima: 5.00 ano(s)

Duração máxima: 7.50 ano(s)

Carga Horária Total em Hora-relógio [60 Minutos]: 4500 hora(s)

Carga Horária Total em Hora-aula [50 Minutos]: 5400 hora(s)

Período Letivo: Extensivo

Regime Acadêmico: Atividades Curriculares

Forma de Oferta de Atividades: Modular

Ato de Criação:

Ato de Reconhecimento:

Ato de Renovação: Portaria n.o 949 de 30 de agosto de 2021, n.o de Ordem 765, DOU n.o 165

Avaliação Externa: Realizada em 2019 pelo INEP

DIRETRIZES CURRICULARES DO CURSO (FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS, ÉTICOS E DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS)

A UFPA tem se constituído em espaço de construção e transmissão de conhecimentos produzidos pela humanidade, representando também a possibilidade de guarda dos acervos e manuscritos elaborados. Os conhecimentos construídos nesta Instituição precisam contribuir para a melhoria de vida da população visando aprimoramento das práticas sociais e do acesso às tecnologias digitais que facilitem este processo. A Resolução nº 3 de 21 de junho de 2021, proposta pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, homologado pelo Ministro de Estado da Educação e publicada no Diário Oficial da União em 17 de junho de 2021, instituiu as novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de graduação em Odontologia a serem observadas na organização curricular das Instituições de Educação Superior (IES) do país. Tais DCNs instituem como etapa integrante

da Graduação em Odontologia, o Sistema Único de Saúde (SUS), como cenário de atuação profissional e campo de aprendizado como fonte de ações e serviços para a formação profissional. Neste sentido, as DCNs em tela, exigem que na formação do Cirurgião-dentista deva ser incluída a atenção integral à saúde, considerando o Sistema de Referência e Contra-referência do SUS, assim como o trabalho em equipe interprofissional. O egresso do curso de graduação em Odontologia, de acordo com a Resolução nº 3 do CNE de 21 de junho de 2021, deve ter o seguinte perfil: ser generalista, dotado de sólida fundamentação técnico-científica, ativo na construção permanente do seu conhecimento, humanístico e ético, atento à dignidade da pessoa humana e às necessidades individuais e coletivas, promotor da saúde integral e transformador da realidade em benefício da sociedade, apto à atuação em equipe, de forma interprofissional, interdisciplinar e transdisciplinar, proativo e empreendedor, com atitudes de liderança, comunicativo, capaz de se expressar com clareza, crítico, reflexivo e atuante na prática odontológica em todos os níveis de atenção à saúde, consciente e participativo, frente às políticas sociais, culturais, econômicas e ambientais e às inovações tecnológicas. Assim, o Curso de Odontologia da UFPA tem buscado obedecer a estas Diretrizes através da construção de um novo Projeto Pedagógico, para desenvolver nos egressos as competências estabelecidas: ATENÇÃO À SAÚDE, TOMADA DE DECISÕES, COMUNICAÇÃO, LIDERANÇA, GESTÃO EM SAÚDE e EDUCAÇÃO PERMANENTE. Em relação à ATENÇÃO À SAÚDE visa a formação do Cirurgião-dentista para atuar considerando a ética e as dimensões da diversidade biológica, subjetiva, étnico-racial, de gênero, orientação sexual, socioeconômica, política, ambiental e cultural, sendo capaz de reconhecer a saúde como direito humano e condição digna de vida para atuar na integralidade do cuidado à saúde por meio de ações e serviços de promoção, proteção, recuperação e manutenção da saúde individual e coletiva, ser capaz de atuar interprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente, na atenção à saúde, ser capaz de exercer sua profissão de forma articulada com o contexto social, econômico, cultural e ambiental com ênfase na identificação de condições de vida dos indivíduos e das comunidades, promover a humanização do cuidado à saúde de forma contínua e integrada, realizar com segurança processos e procedimentos referenciados nos padrões vigentes da prática profissional e promover a atenção à saúde fundamentada nos princípios da ética e da bioética, bem como, nas legislações reguladoras do exercício profissional. Quanto à TOMADA DE DECISÃO, o egresso deve ser capaz de produzir melhorias no acesso e na qualidade integral à saúde da população e no desenvolvimento científico tecnológico e em seus aspectos de inovação que retroalimentam suas decisões, além de ser capaz de avaliar sistematicamente as condutas realizadas, com bases em evidências científicas e na escuta

ativa centrada nas necessidades dos indivíduos, das famílias, dos grupos e das comunidades. No que diz respeito à COMUNICAÇÃO, visa a formação do Cirurgião-dentista capaz de interagir com os usuários e membros das equipes profissionais com empatia, sensibilidade e respeito aos saberes e à cultura popular, por meio de linguagem acessível, de relacionar-se com a equipe de saúde de forma a articular os diferentes conhecimentos na solução dos problemas de saúde, manter a confidencialidade das informações recebidas, compreender a comunicação verbal e não verbal, assim como ser capaz de atender às comunidades pertinentes por meio da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e das Línguas indígenas, conhecer e aplicar tecnologias de informação e comunicação como meio para tratar as informações e mediar o processo comunicativo entre os profissionais e os usuários sob cuidados. Quanto à LIDERANÇA, o egresso deve ser capaz de reconhecer a liderança como atributo a ser exercitado por meio de relações interpessoais que envolvam compromisso, comprometimento, responsabilidade, empatia e tomada de decisões. Deve também, ser capaz de construir relações de colaboração e incentivar o desenvolvimento da equipe profissional, assim como motivar a busca pela autonomia e pelo autocuidado em saúde. Em relação à GESTÃO EM SAÚDE, visa a formação do Cirurgião-dentista capaz de conhecer, compreender e participar de ações que visem a melhoria dos indicadores de qualidade de vida e de morbidade em saúde, passíveis de serem realizados por um profissional generalista, propositivo e resolutivo. Deve também ser capaz de aplicar os fundamentos da epidemiologia, do conhecimento da comunidade como elementos fundamentais à gestão, ao planejamento e à avaliação das ações profissionais, assim como desenvolver parcerias, organizar contratos que estimulem e ampliem a aproximação entre instituições e serviços envolvidos na atenção integral e promoção da saúde e realizar a gestão do processo de trabalho da equipe de saúde de acordo com as Políticas Públicas e os Princípios e Diretrizes do SUS. Da mesma forma deve ser capaz de realizar a gestão estrutural, financeira, organizacional, tributária e dos processos de trabalho de consultórios nas clínicas e nos demais serviços de saúde e gerir o cuidado à saúde de forma efetiva e eficiente, utilizando conhecimentos e dispositivos de diferentes níveis tecnológicos. Finalmente deve conhecer os movimentos sociais e as formas de participação no sistema de saúde e contribuir para a promoção e o debate de Políticas Públicas de Saúde em instâncias colegiadas, visando a colaboração e a construção de programas e políticas justas e solidárias em defesa da vida. Quanto à EDUCAÇÃO PERMANENTE, visa a formação do Cirurgião-dentista com a capacidade de compreender e atuar de forma proativa na estrutura organizacional e na cultura institucional dos serviços de saúde, por meio de reflexão sobre a ação visando as mudanças nas estruturas institucionais, organizacionais e no processo de trabalho,

necessárias para a melhoria constantes do desempenho da equipe de saúde. Deve ser capaz, também, de atuar interprofissionalmente com base na reflexão na própria prática por meio de troca de saberes com profissionais da área de saúde e outras áreas de conhecimento para a identificação e discussão dos problemas e o aprimoramento contínuo da colaboração e qualidade da Atenção à Saúde. Por fim, deve ter a capacidade de desenvolver novos conhecimentos com base na fundamentação teórico-reflexiva no exercício do trabalho, assim como na oportunidade de Educação Permanente formal, na vivência comunitária, no cotidiano das Unidades da rede de serviços de atenção à saúde. O PPC, aqui proposto, é centrado no estudante como sujeito da sua própria aprendizagem, tendo o professor como facilitador e mediador deste processo com vistas à formação integral e adequada do estudante, articulando as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, intrinsecamente associadas ao atendimento à comunidade promovendo o acesso universal à saúde bucal. O contexto Educacional do novo PPC considera as diversidades locoregionais, as demandas de saúde da população e os mecanismos de inserção e articulação com as Políticas Públicas do SUS, com a observância dos cenários de prática integrados com o SUS. Outro ponto do PPC a ser realçado é a criação de um Programa permanente de formação e desenvolvimento da docência com vista à valorização do trabalho docente na graduação e o maior envolvimento dos professores com o PPC e ao aprimoramento deste. Em última análise, o PPC contribui para a compreensão, a interpretação e a preservação das culturas e prática nacionais e regionais, respeitando o pluralismo de concepções e a diversidade étnico-cultural além de ampliar as oportunidades de aprendizagem, pesquisa e trabalho por meio de mobilidade acadêmica nacional e internacional e da formação de redes acadêmicas.

OBJETIVOS DO CURSO

Formar Cirurgião-Dentista com conhecimento científico e técnico na área da Odontologia, compatíveis com as necessidades da sociedade e com a realidade econômica da Amazônia e nacional com sólida formação para enfrentar os desafios das céleres transformações sociais, do mundo do trabalho e das condições de exercício profissional.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

Ao egresso, será conferido o título de cirurgião-dentista, que deverá ser um profissional generalista, dotado de sólida fundamentação técnico-científica e ativo na construção

permanente de seu conhecimento; humanístico e ético, atento à dignidade da pessoa humana e às necessidades individuais e coletivas, respeitando as individualidades e características físicas, étnico-raciais, de gênero nas relações sociais, promotor da saúde integral e transformador da realidade em benefício da sociedade; apto à atuação em equipe, de forma interprofissional, interdisciplinar e transdisciplinar; proativo e empreendedor, com atitude de liderança; comunicativo, capaz de se expressar com clareza; crítico, reflexivo e atuante na prática odontológica em todos os níveis de atenção à saúde e consciente e participativo frente às políticas sociais, culturais, econômicas, ambientais e às inovações tecnológicas.

POLÍTICA EM RELAÇÃO AOS EGRESSOS Com o objetivo de conhecer a situação profissional e/ou de continuidade na formação dos profissionais formados na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Pará (UFPA), utiliza os dados de monitoramento acadêmico da Diretoria de Apoio a Docentes e Discentes (DADD) da PROEG por meio de questionário on-line respondido pelos discentes egressos dos cursos de graduação. As informações prestadas pelos egressos são usadas para fins de acompanhamento e desenvolvimento de iniciativas institucionais para a manutenção da qualidade do curso de Odontologia da UFPA. Como também realiza monitoramento pela Comissão Interna de Avaliação com instrumento próprio de forma contínua e, atualmente, este formulário está disponível no seguinte endereço eletrônico: <https://www.odontologia.ufpa.br/index.php/egressos/2-uncategorised/247-egressos-mapeamento>

COMPETÊNCIAS

Para os efeitos deste PPC, competência é compreendida como a capacidade de mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes, utilizando os recursos disponíveis em prol de iniciativas e ações que se expressam em desempenhos capazes de solucionar com pertinência, oportunidade e sucesso, os desafios que se apresentam à prática profissional em diferentes contextos do trabalho em saúde, tendo em vista: I- Atenção à Saúde II- Tomada de Decisões III- Comunicação IV- Liderança V- Gestão em Saúde VI- Educação Permanente. **ATENÇÃO À SAÚDE:** visa a formação do Cirurgião-dentista para atuar considerando a ética e as dimensões da diversidade biológica, subjetiva, étnico-racial, de gênero, orientação sexual, socioeconômica, política, ambiental e cultural, que singularizam cada pessoa ou cada grupo social, que seja capaz de: a) reconhecer a saúde como direito humano e condição digna de vida e atuar com base no direito ao acesso universal à saúde e aos demais princípios

do SUS como: universalidade, integralidade e equidade de forma contínua e articulada com os setores da sociedade; b) atuar na integralidade do cuidado à saúde por meio do desenvolvimento de ações e serviços de promoção, proteção, recuperação e manutenção da saúde, individual e coletiva; exigidos para cada caso, em todos os pontos da rede de atenção do SUS, que possibilitem responder às necessidades sociais em saúde; c) atuar interprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente na atenção à saúde, pautando seu pensamento crítico em valores éticos e em evidências científicas e de forma a permitir uma escuta qualificada e singular de cada indivíduo e das comunidades; d) exercer sua profissão de forma articulada com o contexto social, econômico, cultural e ambiental com ênfase na identificação das condições de vida dos indivíduos e das comunidades como fatores de determinação da condição de saúde-doença da população, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição no respectivo contexto; e) promover a humanização do cuidado à saúde de forma contínua e integrada, tendo em vista as demais ações e instâncias da saúde, de modo a desenvolver projetos terapêuticos compartilhados, estimulando o autocuidado e a autonomia das pessoas, famílias, grupos e comunidades, bem como reconhecer os usuários como protagonistas ativos da sua própria saúde, inclusive as pessoas com deficiência.

TOMADA DE DECISÕES: a) realizar com segurança o planejamento, os processos e os procedimentos referenciados nos padrões vigentes da prática profissional, de modo a evitar riscos, efeitos adversos e danos aos usuários, a si mesmo e aos demais profissionais, agindo com base no reconhecimento clínico-epidemiológico, nos riscos e nas vulnerabilidades dos indivíduos e grupos sociais; b) fundamentar a atenção à saúde nos princípios da ética e da bioética, bem como nas legislações reguladoras do exercício profissional, levando em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico.

COMUNICAÇÃO: visa a formação do Cirurgião-dentista capaz de: a) interagir com usuários, familiares e/ou responsáveis legais, comunidades e membros das equipes profissionais com empatia, sensibilidade, interesse e respeito aos saberes, à condição socioeconômica, ao nível educacional e cultural de cada população, por meio de linguagem acessível, facultando aos usuários a compreensão das ações e dos procedimentos indicados; b) relacionar-se com a equipe de saúde de cada setor ou local, de forma a articular os diferentes conhecimentos na solução dos problemas de saúde, assim como contribuir com a convivência harmoniosa nos serviços de saúde; c) manter a confidencialidade das informações recebidas incluindo imagens obtidas, estimulando a confiança mútua, a autonomia e a segurança do usuário sob cuidado, bem como tranquilizar os familiares e/ou responsáveis legais; d) compreender a comunicação verbal e não-verbal, seja ela escrita e leitura da Língua Portuguesa, bem como para atendimento às comunidades pertinentes, a

Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e Línguas Indígenas, sendo desejável, ainda, a compreensão de pelo menos uma Língua Estrangeira. e) conhecer e aplicar tecnologias de informação e comunicação como meio para tratar as informações e mediar o processo comunicativo entre profissionais e usuários sob cuidado. LIDERANÇA: visa a formação do Cirurgião-dentista capaz de: a) reconhecer a liderança como atributo a ser exercitado por meio de relações interpessoais que envolvam compromisso, comprometimento, responsabilidade, empatia e tomada de decisões; b) construir relações de colaboração e incentivar o desenvolvimento da equipe profissional, o desempenho de ações e a geração de mudanças nos processos de trabalho de forma efetiva, eficaz e integrada, mediadas pela interação, participação e diálogo; c) exercer posições de liderança e proatividade que visem ao bem-estar no trabalho da equipe interprofissional e na interação comunitária; d) motivar a busca pela autonomia e pelo autocuidado em saúde. GESTÃO EM SAÚDE: visa a formação do Cirurgião-dentista capaz de: a) conhecer, compreender e participar de ações que visem a melhoria dos indicadores de qualidade de vida e de morbidade em saúde, passíveis de serem realizados por um profissional generalista, propositivo e resolutivo; b) aplicar os fundamentos da epidemiologia e do conhecimento da comunidade como fatores fundamentais à gestão, ao planejamento e à avaliação das ações profissionais; c) desenvolver parcerias, organizar contratos e constituir redes que estimulem e ampliem a aproximação entre instituições, serviços e os outros setores envolvidos na atenção integral e promoção da saúde; d) realizar a gestão do processo de trabalho da equipe de saúde em consonância com o conceito ampliado de saúde, as políticas públicas e os princípios e diretrizes do SUS; e) compreender o gerenciamento e administração da equipe de trabalho, da informação, dos recursos financeiros, humanos e materiais; f) realizar a gestão estrutural, financeira, organizacional, tributária e dos processos de trabalho de consultórios, das clínicas e dos demais serviços de saúde; g) gerir o cuidado à saúde de forma efetiva e eficiente, utilizando conhecimentos e dispositivos de diferentes níveis tecnológicos, de modo a promover a organização dos sistemas integrados de saúde para a formulação e desenvolvimento de projetos terapêuticos individuais e coletivos; h) conhecer os movimentos sociais e as formas de participação da população no sistema de saúde; i) contribuir para a promoção e o debate de Políticas Públicas de Saúde em instâncias colegiadas como Conselhos Distritais e Conferências de Saúde, visando a colaboração a construção de programas e políticas justas e solidárias em defesa da vida. EDUCAÇÃO PERMANENTE: visa a formação do Cirurgião-dentista capaz de: a) compreender e atuar de forma proativa na estrutura organizacional e na cultura institucional dos serviços de saúde, por meio da reflexão sobre a ação, visando as mudanças nas estruturas institucionais, nas organizacionais e no processo

de trabalho, necessárias para a melhoria constante do desempenho da equipe de saúde, para a geração de práticas desejáveis de gestão, atenção e relacionamento com a população atendida; II - atuar interprofissionalmente com base na reflexão sobre a própria prática, por meio da troca de saberes com profissionais da área da saúde e de outras áreas do conhecimento, para a identificação e discussão dos problemas e para o aprimoramento contínuo da colaboração e qualidade da atenção à saúde; III - desenvolver novos conhecimentos com base na fundamentação teórico-reflexiva no exercício do trabalho, assim como nas oportunidades de intercâmbio profissional e de educação permanente formal, na vivência comunitária, no cotidiano das unidades da rede de serviços de atenção à saúde, considerando ainda a referência, a contrarreferência e o gerenciamento dos imprevistos.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: a graduação em Odontologia tem por objetivo formar o Cirurgião-dentista para o exercício das seguintes competências específicas: I - exercer a Odontologia de forma articulada com o contexto social, econômico, cultural e ambiental, entendendo-a como uma forma de participação comunitária; II - conhecer e respeitar o Código de Ética Odontológica, as normas dos trabalhadores da área da saúde bucal na sociedade e o desenvolvimento da profissão, assim como as leis, as portarias e as regulamentações sobre saúde bucal; III - desenvolver ações de promoção, prevenção, reabilitação, manutenção e vigilância da saúde, em nível individual e coletivo, reconhecendo a relação da saúde bucal com as condições sistêmicas do indivíduo; (Resolução nº 3 de 21 de junho de 2021 - Resolução nº 3, de 21 de junho de 2021 - DOU - Imprensa Nacional <https://www.in.gov.br/web/dou/-/resolucao-n-3-de-21-de-junho-de-2021-327321299>) IV - coletar, registrar, organizar, analisar e interpretar dados e informações clínicas e epidemiológicas relevantes para a identificação da normalidade e a construção do diagnóstico, da terapêutica e do controle referentes às doenças e aos agravos bucais e suas relações com as condições sistêmicas do indivíduo; V - aplicar os princípios de biossegurança na prática odontológica de acordo com as normas legais e regulamentares pertinentes, promovendo o autocuidado e a prevenção de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais relacionadas à prática odontológica; VI - executar procedimentos odontológicos com vistas à prevenção, à interceptação e ao tratamento das doenças e aos agravos bucais, assim como à reabilitação e à manutenção do equilíbrio do sistema estomatognático e da saúde bucal, compreendendo suas relações com as condições sistêmicas e com a integralidade do indivíduo nas diferentes fases do ciclo de vida, tendo como base as evidências científicas e a incorporação de inovações tecnológicas no exercício da profissão; VII - participar de investigações científicas, respeitando o rigor científico e os princípios de ética em pesquisa, além de desenvolver o pensamento crítico, reflexivo e

criativo e a capacidade de buscar e produzir conhecimento; VIII - aplicar os fundamentos da epidemiologia e do conhecimento da comunidade como fatores fundamentais à gestão, ao planejamento e à avaliação das ações profissionais para fundamentar a tomada de decisão em saúde; IX - trabalhar em equipe interprofissional e de saúde bucal, informando e educando a equipe e a população a respeito da saúde bucal; X - planejar e desenvolver a atenção odontológica individual e coletiva, considerando a família como unidade de cuidado e respeitando os Ciclos de Vida; XI - supervisionar as atividades do técnico em saúde bucal e auxiliar em saúde bucal.

ESTRUTURA CURRICULAR

GESTÃO DO CURSO A Faculdade de Odontologia é constituída por um(a) Diretor(a) e um(a) Vice-diretor(a) para a sua gestão em matéria acadêmica, administrativa e financeira.

COMPÕEM AS ATRIBUIÇÕES DO(A) DIRETOR(A): - Estabelecer as diretrizes acadêmicas e administrativas e supervisionar sua execução em consonância com o disposto no Estatuto e no Regimento Geral da UFPA e Regimento Interno da Faculdade de Odontologia; - Elaborar o Regimento da FO ou suas modificações e submetê-las à apreciação do Conselho da Faculdade; - Emitir Resoluções e Portarias decorrentes de decisões do Conselho da Faculdade; - Encaminhar ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão a proposta de criação e funcionamento e/ou desativação de Programas de Graduação, Pós-graduação e Extensão; - Propor ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão o número de vagas do Curso; - Deliberar sobre as atividades de pesquisa e de interação com a sociedade a serem desenvolvidas no âmbito da FO; - Encaminhar ao Conselho da Faculdade de Odontologia, a escolha de membros de comissões julgadoras que atuarão nos concursos públicos, para provimento dos cargos da carreira do magistério; - Representar a FO em quaisquer atos públicos ou nas suas relações com outros órgãos da administração pública, instituições acadêmicas, profissionais e científicas; - Encaminhar ao Conselho da FO a indicação da Comissão Eleitoral para o processo de escolha do(a) Diretor(a) e do(a) Vice-Diretor(a); - Apresentar o Plano de Gestão da Diretoria, no prazo de até 30 (trinta) dias após a posse, ao Conselho da Faculdade; - Propor ao Conselho da Faculdade aprovação, quando houver propostas, de convênios e contratos da Subunidade com outras instituições de direito público ou privado; - Promover, permanentemente com o NDE da Faculdade, a atualização do PPC e matriz curricular do curso de Odontologia; - Acompanhar as atividades dos docentes, estudantes e servidores técnico-administrativos da Subunidade Acadêmica; -

Submeter os casos omissos do Regimento da FO e Ad Referendum ao Conselho da Faculdade, submetendo seu ato à ratificação deste no prazo máximo de até 10 (dez) dias; - Ao final de cada período letivo, em data prevista no Calendário Acadêmico, devem ser elaboradas as listas de oferta de componentes curriculares de acordo com as demandas identificadas e, em consonância, com o fluxograma contido no Projeto Pedagógico do Curso. Para efetivar o Planejamento Acadêmico, deve usando a planilha sugerida pelo CIAC, informar o código dos componentes curriculares e o número de vagas; - Deverá prestar atenção especial nas matrículas dos alunos concluintes para garantir que graduem no tempo de integralização previsto no PPC; - Inscrever os alunos em data estabelecida pelo INEP/MEC no Exame Nacional de Desempenho (ENADE); - Receber e acompanhar as Comissões de Avaliação do INEP no processo de avaliação do Curso; - Realizar sistematicamente reuniões com os representantes estudantis; - Realizar avaliações sistemáticas do desempenho docente e discente de cunho quantitativo e qualitativo; - Avaliar sistematicamente o Projeto Pedagógico do Curso com a participação dos segmentos envolvidos no processo, tanto do âmbito interno como externo, com registro formal dos resultados obtidos; - Revisar sistematicamente os procedimentos acadêmicos e administrativos utilizados pelo Curso; - Realizar sistematicamente reuniões com as comissões internas para monitorar, acompanhar e propor estratégias de ação frente aos resultados de avaliações e autoavaliações; - Desempenhar as demais atribuições inerentes ao cargo e aquelas que lhe conferem a Lei, o Estatuto e o Regimento da UFPA. COMPÕEM AS ATRIBUIÇÕES DO(A) VICE-DIRETOR(A): - Substituir o(a) Diretor(a) em caso de falta ou impedimento; - Representar o(a) Diretor(a) quando designado(as); - Desempenhar as demais funções inerentes ao cargo. PARA EXERCER A FUNÇÃO DE DIRETOR(A) E VICE-DIRETOR(A) É NECESSÁRIO: - Pertencer ao quadro efetivo dos(as) docentes lotados(as) na Faculdade de Odontologia, no pleno exercício da função; - Participar de pleito definido em Conselho da Faculdade com eleição democrática em Regimento Próprio aprovado em Conselho; - Diretor(a) e Vice diretor(a) podem ser reconduzidos(as) em eleição definida no Conselho da Faculdade. SOBRE O NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO (NDE): O NDE do curso de Odontologia é composto por um grupo de docentes com atribuições acadêmicas de concepção, consolidação e contínua atualização do PPC. É constituído por, no mínimo, cinco (5) professores doutores pertencentes ao corpo docente do curso e no máximo sete (7), incluído(a) o(a) Diretor(a) da Faculdade. Os demais membros docentes deverão ser eleitos e referendados em Reunião do Conselho da Faculdade, contemplando 1 vaga para cada área de conhecimento expressa em Regimento próprio da FO/UFPA. O NDE deve ter pelo menos, sessenta por cento (60%) dos membros em regime

de trabalho de dedicação exclusiva (DE). O mandato dos membros será de 2 anos, preferencialmente, não coincidentes com o mandato do(a) Diretor(a) da Faculdade com possibilidade de uma recondução imediata. SÃO ATRIBUIÇÕES DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE: a) elaborar, acompanhar a execução e propor alterações no Projeto Pedagógico do Curso e/ou estrutura curricular e documentos relacionados, bem como disponibilizá-lo à comunidade acadêmica do Curso para apreciação; b) avaliar e contribuir constantemente para a adequação do perfil profissional do egresso do Curso, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais, bem como a necessidade de promoção do desenvolvimento de competências, visando a adequada inserção social e profissional em seu campo de atuação; c) zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades acadêmicas para a excelência de formação para a Odontologia; d) indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de atividades de Pesquisa, Ensino, Extensão e na Pós-graduação, considerando as necessidades específicas do Curso, bem como das exigências do mercado de trabalho e afinadas com as Políticas Públicas relativas à área do conhecimento; e) zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) na formação dos estudantes; f) propor, no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), o acompanhamento, os procedimentos e critérios para a autoavaliação do Curso, visando a contínua promoção de sua qualidade; g) realizar anualmente uma atividade de avaliação do Curso com a participação da comunidade acadêmica que resulte em relatório, aprovado pelo Colegiado de Graduação, a ser enviado à Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFPA; h) assegurar estratégia de renovação parcial dos integrantes do NDE de modo a assegurar a continuidade no acompanhamento da dinâmica acadêmica do Curso; i) levantar dificuldades na atuação do corpo docente do Curso que interfiram na formação do perfil profissional do egresso; j) propor programas ou outras formas de qualificação do docente, visando sua formação continuada; l) conduzir os trabalhos de reestruturação curricular para aprovação no Conselho da Faculdade; m) realizar estudos e atualizações periódicas, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação discente; n) emitir parecer sobre a organização, o funcionamento e a avaliação das atividades de Estágios; o) coordenar a elaboração e recomendar a aquisição de lista de títulos bibliográficos e outros materiais necessários ao Curso; p) avaliar o desempenho docente, discente e técnico-administrativo, segundo proposta própria e dos órgãos superiores; q) auxiliar a integração horizontal e vertical do Curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo PPC; r) auxiliar as atividades do corpo docente, recomendando ao Colegiado de Curso a necessidade de docentes, através de Relatório Anual de Necessidade Docente a ser elaborado pelo NDE e, posteriormente, aprovado pelo Colegiado. ESTRUTURA DO CURSO: O Curso de Graduação em

Odontologia tem uma estrutura alicerçada na prática que se dá no contexto da profissão de Cirurgião-dentista, segundo a Lei nº 5081/66 de 24 de agosto de 1966, Resoluções correlatas do Conselho Federal de Odontologia que regulamentam o exercício da Odontologia e as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso vigentes. O Projeto Pedagógico do Curso possibilita que o processo de construção do conhecimento ocorra contextualizado com o exercício profissional, valorizando a integralidade da assistência em saúde, a gestão e o trabalho em equipe e com o usuário do SUS. Entende-se como fundamental a formação do profissional pautada no respeito aos princípios e às diretrizes do SUS. Promove ao discente a aquisição de atributos de aprendizagem cognitiva, habilidades e competências, atitudes e valores sob a ótica da humanização da assistência em saúde e do cuidado holístico. Por conseguinte, o currículo do Curso apresenta um processo formativo com os Eixos norteadores: Diagnóstico Integrado nos Ciclos de Vida; Clínica nos Ciclos de Vida; Extensão e Pesquisa nos Ciclos de Vida; Atenção à Saúde nos Ciclos de Vida; Gestão em Saúde nos Ciclos de Vida e Estágios nos Ciclos de Vida. Além de prevê a elaboração e defesa pública do Trabalho de Conclusão de Curso; cumprimento de Atividades Complementares e a Flexibilização Curricular como possibilidade da experiência multi e interdisciplinar. O processo formativo agrega o conceito ampliado de saúde, os determinantes e condicionantes da saúde, os direitos sociais e os direitos humanos e a cidadania, a inclusão social, a educação em saúde no contexto da sustentabilidade ambiental e o papel dos entes públicos na condução do SUS. As atividades curriculares do Curso são organizadas em períodos letivos, previstos no Calendário Acadêmico aprovado pelo CONSEPE e norteadas pelos princípios da interdisciplinaridade, transversalidade e de integração ensino-serviço-comunidade-gestão. Apoiada no desenvolvimento das práticas curriculares orientadas para as linhas de cuidado em todos os níveis da Rede de Atenção de Saúde do SUS. No sentido da formação do perfil do egresso desejado, questões de ética, relações humanísticas, de caráter étnico racial, de gênero e de pacientes com deficiência, serão trabalhadas de forma transversal ao longo dos componentes curriculares, de forma a se demarcar território ao longo de todo o percurso formativo do discente. Nos componentes curriculares, diariamente essas questões serão trabalhadas na própria relação entre os atores das atividades clínicas, laboratoriais e de sala de aula, incluindo nesse contexto, docentes, discentes, técnicos, pacientes e quaisquer outras pessoas envolvidas na jornada acadêmica do processo formativo. A oferta integral do Curso se faz necessária, partindo-se do preceito da ampliação das possibilidades propostas aos alunos para a realização de atividades de Flexibilização Curricular, participação de projetos e demandas das atividades dos componentes curriculares, de forma a atuar como protagonista em sua formação,

socializando de forma interdisciplinar e interinstitucional, contribuindo com a formação prevista no perfil do egresso. **NÚCLEOS DE COMPETÊNCIAS: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE:** É o Núcleo inicial, com estudos concentrados nos conhecimentos das Ciências Biológicas, Morfológicas, dos Processos Patológicos Gerais e da Farmacologia, incluídos os conteúdos de base moleculares e celulares dos processos normais e alterados da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos aplicados às situações decorrentes do processo saúde-doença no desenvolvimento da prática assistencial de Odontologia. Engloba conhecimentos sobre patologia bucal, diagnóstico e conceitos radiológicos. Este Núcleo será ofertado ao discente no 1º, 2º, 3º, 4º e 5º períodos, em 7 (sete) componentes. **CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS:** é o Núcleo que engloba atividades para atuação no campo profissional de Odontologia para desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde tanto em nível individual quanto coletivo. A atuação será realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do Sistema Único de Saúde, objetivando a formação de um profissional capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade, bem como buscar meios para solucioná-los. Todos os serviços realizados devem ter padrão de qualidade e estarem inseridos nos princípios da ética, permitindo a formação de profissionais sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o, para exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como a forma de participação e contribuição social. Este Núcleo será ofertado ao discente nos 1º e 5º períodos, cumprindo 4 componentes curriculares. **CIÊNCIAS ODONTOLÓGICAS:** Núcleo central com processo formativo centrado no planejamento, na execução e no acompanhamento de tratamentos integrados do sistema estomatognático nas diferentes áreas da Odontologia aos longos do Ciclos de Vida, considerando as especificidades de cada faixa destes, do perfil epidemiológico, das pessoas com deficiência, da realidade socioeconômica e de outras condições especiais, seguindo as Diretrizes do SUS com práticas humanizadas e nos princípios éticos. Este Núcleo será ofertado ao discente nos 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º e 10º períodos, cumprindo 10 componentes curriculares. **ESTÁGIOS NOS CICLOS DE VIDA:** é o Núcleo proposto aos discentes no desenvolvimento de habilidades e competências, o aperfeiçoamento técnico e científico na área da Odontologia, contemplando atividades em nível de atenção primária, secundária e terciária no SUS. As Clínicas Integradas de Odontologia da UFPA são conveniadas com a Secretaria de Saúde do Município, prestando assistência no sistema de referência e contra-referência do SUS. Este Núcleo será ofertado ao discente nos 9º e 10º períodos, cumprindo 6 (seis) componentes curriculares. A Flexibilização Curricular permitirá ao aluno eleger componentes de Ensino, Pesquisa e

Extensão em outros cursos da UFPA ou de outras Instituições de Educação Superior (incluindo a Mobilidade Internacional) para cursar e que não sejam da matriz curricular do seu Curso. Possibilidade que favorecerá construir ao longo da formação diálogos e práticas interdisciplinares que enriquecerão sua formação acadêmica. As Atividades Complementares serão desenvolvidas, segundo as normas regulamentadoras aprovadas pelo Conselho da Faculdade de Odontologia, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais vigentes. Por fim, neste modelo curricular é assegurado que o processo de ensino-aprendizagem possibilite o planejamento acadêmico pelos professores, orientado para o desenvolvimento de metodologias inovadoras e ativas e de avaliação docente-discente que preserve a igualdade de direitos, a equidade e a educação inclusiva na perspectiva da qualidade do processo formativo do profissional Cirurgião-dentista.

METODOLOGIA

A metodologia do Curso é centrada no estudante como protagonista da sua própria aprendizagem, tendo o professor como facilitador e mediador deste processo com vistas à formação integral e adequada do estudante, articulando as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. Nesse sentido, o PPC deve contribuir para a compreensão, interpretação e preservação das culturas e práticas nacionais e regionais, respeitando o pluralismo de concepções e a diversidade étnica-cultural. O Curso respeita e insere as especificidades amazônicas no contexto educacional, bem como faz reflexões sobre as demandas de saúde da população da Região como quilombolas, ribeirinhos e povos originários. Inclui, ainda, a Flexibilização Curricular no qual o discente decidirá, autonomamente, por cursar parte das atividades de formação não previstas na matriz curricular do PPC, destinando um percentual de 10% da carga horária total do Curso, deduzida a carga horária destinada aos Estágios, ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e às atividades clínicas específicas da Odontologia. As Atividades Complementares caracterizam-se pelo aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelo estudante no seu percurso conforme Resolução própria do Curso e definida pelo NDE e aprovada pelo Colegiado da Faculdade. Os componentes curriculares optativos caracterizam-se como módulos ou outras atividades acadêmicas que serão oferecidas pelo Curso na área de conhecimento específico da Odontologia, com o objetivo de promover a formação de cidadãos com capacidade de privilegiar os valores humanos, éticos e morais em suas relações profissionais, com que seja capaz de aplicar as bases científicas e tecnológicas necessárias ao desempenho autônomo, crítico e contextualizado de suas atividades

profissionais; as atividades curriculares do Curso de Odontologia aplicam metodologias diversificadas e inovadoras. Sendo assim, orientado pelas DCNs do Curso de Odontologia, os métodos de ensino/aprendizagem deste Projeto são centrados no discente, tendo o professor como mediador e facilitador deste processo, prevê a utilização de metodologias ativas de ensino/aprendizagem que visam essencialmente fazer o aluno ser o protagonista central do processo, aprendendo por iniciativa própria e tendo o professor como facilitador das experiências relacionadas ao processo de aprendizagem. Neste modelo, o graduando é permanentemente estimulado a realizar reflexão de suas ações, gerando postura ativa em relação ao seu aprendizado através de situação prática de experiência por meio de problemas que lhe desafiem e permitam investigação científica e da vivência prática que se acumula, descobrir soluções aplicadas à realidade. Das possibilidades de metodologias ativas existentes, o Curso de Odontologia da UFPA, três são as principais previstas para serem executadas a saber: Aprendizagem Baseada em Equipe (TBL, do inglês Team Based Learning), Método de Casos e Metodologia da Problematização. A APRENDIZAGEM BASEADA EM EQUIPE/TBL prevê três momentos: 1) estudo/análise individual do material (contexto/cenário); 2) verificação do conhecimento prévio (teste individual/em equipe), levantamento de dúvidas e feedback e 3) aplicação de conceitos (SOUZA et al., 2016). O MÉTODO DE CASOS consiste na apresentação de um caso que contém um dilema a ser estudado e discutido pelos alunos em sala, oportunidade em que o educador faz uma série de questionamentos direcionadores. O Caso pode conter também no seu desfecho, situação no qual é utilizado para julgar se o posicionamento adotado é, na visão dos educandos, o mais adequado. O Estudo de Casos pode ser utilizado, individualmente ou em grupos, e pode-se também disponibilizar casos diferentes para cada grupo de maneira a abordar diferentes temas (SILVA; BENEGAS, 2010). A METODOLOGIA DA PROBLEMATIZAÇÃO é utilizada em situações nos quais os temas estejam relacionados com a vida em sociedade, tendo como referência o Método do Arco de Charles Manguerez. Trata-se de um caminho metodológico capaz de orientar a prática pedagógica de um professor preocupado com o desenvolvimento de seus alunos e com sua autonomia intelectual, visando o pensamento crítico e criativo, além da preparação para uma atuação política. Utiliza-se também nesta proposta metodológica a Tutoria, etapa da Aprendizagem Baseada em Problemas na qual se preparam situações-problema sobre temas em que o grupo tutorial estudará a partir de objetivos de aprendizagem elaborados coletivamente e que serão discutidos a partir de estudos prévios na etapa de fechamento. Com essa metodologia o discente é estimulado a excitar a dialética da ação-reflexão-ação, tendo como ponto de partida a realidade social (PRADO et al., 2012). Os procedimentos metodológicos adotados

são diversificados decorrentes do contexto amazônico em que o Curso se insere e visa a garantia da formação do Cirurgião-dentista generalista, humanístico, ético, atento à dignidade da pessoa humana, às necessidades individuais e coletivas. Nessa direção as metodologias de ensino/aprendizagem visam que o discente seja promotor da saúde integral, transformador da realidade em benefício da sociedade, atuando em equipe de forma interprofissional, interdisciplinar e transdisciplinar em todos os níveis de atenção à saúde, sendo participativo frente às Políticas Públicas sociais, culturais, econômicas e ambientais. Considerando a formação centrada no discente e futuro Cirurgião-dentista para o SUS e no SUS, durante o percurso metodológico, as aulas permearão os princípios e processos de trabalho do SUS. Neste sentido, a formação nos três eixos previstos nas DCNs, contemplam os indicadores de qualidade de vida e morbidade em saúde e fundamentam a gestão do cuidado individual e coletivo com base na tomada de decisão estrutural e organizacional do fluxo de referência e contrarreferência com a Rede de Atenção à Saúde de Belém do Pará. Grande parte das atividades do Eixo de Ciências Odontológicas são desenvolvidas na Clínica Odontológica Escola no Campus do Guamá, o qual tem convênio com o SUS, publicado em 18 de janeiro de 2023 no DOU e estabelece a vivência da gestão em saúde e práticas clínicas no desenvolvimento de competências e habilidades obrigatórias, no qual o discente estabelece projetos terapêuticos individuais para o acompanhamento do tratamento e exercita o registro das informações em saúde no sistema de informação de controle de produção vigente no Convênio com o SUS. A formação profissional passa pelo percurso metodológico das práticas de Estágio, definidas em Resolução interna da FO/UFPA, em que a abordagem metodológica precisa compreender as comunidades e seus contextos social, econômico, cultural e ambiental e, então, a partir do conhecimento da comunidade, dos indivíduos, das informações clínicas e epidemiológicas são tomadas decisões para o cuidado efetivo e integral do processo saúde-doença. As atividades de Estágio e Extensão consideram para a abordagem metodológica a ênfase na identificação das condições de vida e interação com os Determinantes Sociais da Saúde. O método de Estudo de Casos e a Metodologia da Problematização possibilitará a aprendizagem do reconhecimento da realidade clínica e epidemiológica, dos riscos e das vulnerabilidades dos indivíduos e das suas comunidades e, assim, determinam resultados efetivos da participação e transformação pelo Ensino Superior. Por fim, a proposta metodológica visa manter um Programa Permanente de Formação e Desenvolvimento da Docência que deverá ocorrer, preferencialmente, no período de recesso das atividades acadêmicas (Semana Pedagógica) e em outros eventos pedagógicos propostos pela Pró-Reitoria de Ensino e Graduação da UFPA. A Semana Pedagógica visa também fortalecer o envolvimento dos professores com o Projeto Pedagógico do Curso e seu

aprimoramento. Outro incremento importante na dinâmica metodológica é o Programa de Apoio à Infraestrutura de Laboratórios de Ensino de Graduação e da Educação Básica, Técnica e Tecnológica ? Labinfra, oferecido pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (Proeg), por meio da Diretoria de Inovação e Qualidade do Ensino (Diquale). O Labinfra disponibiliza recursos para a aquisição e instalação de material permanente, reformas em geral, insumos e bolsas estudiantis para auxílio laboratorial, em continuidade ao processo de reestruturação da infraestrutura laboratorial e demais espaços de atividades práticas voltadas ao ensino dos cursos de graduação e da Educação Básica, Técnica e Tecnológica da UFPA, com vistas à qualificação do ensino. Atualmente, os Projetos de Labinfra desenvolvidos na FO-UFPA são: 1. Fortalecimento do Laboratório de Monitoramento e Avaliação (MASA) como Espaço de prática ao ensino. 2. Benfeitorias e Revitalização do Laboratório de Ensino, Clínica Odontológica III. 3. Aprimoramento do Laboratório de Ensino de Estomatologia. 4. Elaboração de Metodologia de Ensino Aplicada aos Alunos do Laboratório de Dentística. 5. Laboratório de Ensino e Apoio Diagnóstico em Cariologia. Outra dimensão importante na dinâmica acadêmica é a comunicação com os alunos, que no caso do Curso, a principal ferramenta para esse fim é por meio do sistema Sagitta que apresenta os serviços institucionais através de um catálogo. Ao selecionar um tipo de serviço, o usuário obtém maiores informações do que se trata, quem é o responsável, qual o escopo e o horário de suporte. Outra possibilidade é quando o aluno acessa o link do ICS e pode escolher Unidades prestadoras de serviço, sendo a Faculdade de Odontologia um desses links. Na Faculdade de Odontologia é oferecida uma lista de assuntos para os quais pode-se abrir uma chamada e o prazo de retorno para cada assunto é especificado, assim como o perfil no qual que pode solicitá-lo. Dessa forma, as solicitações e demandas acadêmicas e administrativas realizadas pelo usuário podem ser comunicadas de forma virtual por meio desse sistema. Outra ferramenta é a página da web da FO-UFPA: <https://www.odontologia.ufpa.br>, na qual o usuário encontrará informações relativas à história da Faculdade, regimento, corpo docente e técnico, mapa da Faculdade, documentações e resoluções da Faculdade, categorias de ensino (Graduação, Especialização, Mestrado, Doutorado) e Estágio, Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão como também itens de informações relativos ao Serviço de Saúde, Biblioteca e Centro Acadêmico. A FO-UFPA disponibiliza também, como meios de comunicação, e-mail, whatsapp [(91) 3201-7494]; Instagram [fo_ufpa.oficial] e canal no Youtube [https://www.youtube.com/@fo_ufpa.oficial]. Plataformas virtuais têm se tornado também ferramenta importante de comunicação com discentes e egressos como, por exemplo, o uso de Google forms para diferentes tipos de levantamentos e informações. É importante ressaltar que a Universidade Federal do Pará disponibiliza, conforme determina a Lei de

Acesso à Informação (Lei n.12.527 de 18 de novembro de 2011), dados e informações sobre a Instituição que são de interesse da comunidade acadêmica e da sociedade em geral. Para facilitar o acesso à informação pública tem-se o site: <https://transparencia.ufpa.br>. Quanto a hora-aula do Curso, atende a Resolução do CNE que é de 60 (sessenta) minutos.

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O Estágio é uma etapa de formação profissional que envolve atividades realizadas em situações reais de trabalho que proporcionam aos discentes o desenvolvimento de habilidades e o aperfeiçoamento técnico-cultural e científico na área de sua formação, preparando-o para a vida cidadã e o trabalho. Integra o itinerário formativo do graduando e faz parte do Projeto Pedagógico do Curso como atividade fundamental para o graduando, pois além de dar sentido aos conhecimentos científico-acadêmicos, permite que exercite suas habilidades e competências profissionais, estabelecendo relação concreta com o mundo do trabalho. Na Universidade Federal do Pará, a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG), por meio da Coordenadoria de Mobilidade, Estágio e Bolsas (COMEB) da Diretoria de Mobilidade e Gestão de Programas (DMGP), disponibiliza a Cartilha de Estágio da Universidade Federal do Pará com a finalidade de proporcionar à comunidade acadêmica, informações básicas e necessárias sobre o Estágio, fundamentadas na Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008, no Regulamento do Ensino de Graduação da Universidade Federal do Pará e na Resolução n. 4.262/2012 ? CONSEPE/UFPA. Cartilha de Estágios (UFPA - 2020), disponíveis em: <http://www.centraldeestagios.ufpa.br/view/inicio/?action=acervo>. Além disso, há orientações sobre Estágio, documentos necessários para assinatura de convênio concedente de Estágio, Relatório Semestral das Atividades dos alunos, Plano de Estágio e Modelo de Requerimento de Estágio não obrigatório disponíveis no site da Faculdade de Odontologia: <https://www.odontologia.ufpa.br/index.php/estagio>. O Estágio divide-se em duas modalidades: 1- ESTÁGIO OBRIGATÓRIO - atividade curricular com carga horária própria, cujo cumprimento é requisito para a integralização do Curso, conforme definido no respectivo Projeto Pedagógico de Curso. Na Faculdade de Odontologia, estão inseridos nos componentes curriculares dos Estágios baseados nos Ciclos de Vida, realizados nos dois últimos semestres do Curso, a saber: Estágio na Clínica Infantil I e II; Estágio na Clínica do Adolescente I e II; Estágio na Clínica do Adulto e Idoso I e II. 2- ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO - atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória. Os Estágios (obrigatório e não obrigatório) são fundamentais para a formação profissional do

discente, uma vez que propicia a vivência no mundo do trabalho. Atualmente, a Faculdade de Odontologia pactua o COAPES - Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino-Saúde se coadunando às diretrizes publicadas pelos Ministérios da Saúde e Educação e contempla o Estágio na Rede de Atenção à Saúde nas Unidades de Saúde do Município de Belém (Distrito D'água), além da inserção da Clínica Integrada ampliada como componente do Estágio curricular; desta forma o discente é capaz de compreender o processo de trabalho em Odontologia na dimensão do Estágio, fortalecendo-o como espaço privilegiado de formação no SUS. O Curso dispõe de Docente Coordenador de Estágio. **ATRIBUIÇÕES DO COORDENADOR DO ESTÁGIO CURRICULAR:** I - Orientar, acompanhar e avaliar a execução do Plano de Atividades do Estágio; II - Avaliar o desempenho do discente estagiário em conformidade com o Plano de Atividades; III - Encaminhar à Coordenação do Estágio os Relatórios de Atividades do Estagiário, semestral ou anual, conforme definido pelo Órgão Colegiado; IV - Elaborar o Plano de Estágio em conjunto com a Coordenação do Curso; V - Orientar as concedentes ou Instituições acolhedoras sobre a finalidade do Estágio; VI - Realizar o acompanhamento do Estagiário em suas atividades de natureza geral e individual; VII - Avaliar o Estagiário em consideração aos aspectos humanos, ambientais e profissionais; VIII - Coordenar reuniões nos períodos de realização do Estágio com os discentes, a Coordenação de Curso e os Supervisores que atuam nos espaços envolvidos com essa atividade; IX - Coordenar a avaliação semestral do Estágio; X - Encaminhar à Coordenação do Curso o registro das frequências e notas do Estagiário; XI - Orientar o discente na elaboração dos Relatórios das Atividades de Estágio.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares para a Faculdade de Odontologia são conjuntos de atividades relacionadas à capacitação técnico científica/pesquisa realizadas pelo discente através de participações diversas definidas em Resolução nº 03 de 16 de dezembro de 2022 da FO/UFGA. A carga horária é de 60h (sessenta horas) devendo as atividades serem iniciadas a partir da matrícula do discente no primeiro semestre do Curso. São consideradas Atividades Complementares: I - Participação em eventos científicos como jornadas, simpósios, congressos, seminários, encontros, conferências, fóruns, debates, palestras, colóquios, cursos, minicursos, oficinas, saraus e workshops, organizados por sociedades científicas, na condição de ouvinte ou relator oral e II - Apresentação de trabalhos em

eventos científicos organizados por sociedades científicas.

Todas as atividades realizadas devem ser comprovadas com documentação legal e apresentada à Coordenação do Curso para análise e registro.

TRABALHO DE CURSO (TC)

O Trabalho de Conclusão de Curso é obrigatório e individual, sendo atividade normatizada em Resolução específica do Curso (Resolução nº 002/2022 de 23 dia de fevereiro de 2022), na qual estabelece-o como uma atividade curricular obrigatória a ser realizada pelos discentes de Graduação da Faculdade de Odontologia e obedecerá as diretrizes gerais fixadas no Regulamento do Ensino de Graduação da Universidade Federal do Pará. O TCC será um trabalho de caráter científico sobre um determinado tema e apresentado em uma das seguintes modalidades: I. Monografia; II. Artigo Científico; III. Trabalho de Iniciação Científica ou Pesquisa Científica (experimental/campo); IV. Relatório Científico de Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica/Pibic (relatórios conclusivos de Pesquisa aplicada); V. Relatório de Projeto de Extensão com produto à comunidade; VI. Desenvolvimento de aplicativos, materiais didáticos e instrucionais, cartilhas e produtos, processos e técnicas; VII. Produção de Programas de Mídia; VIII. Protocolo experimental ou de aplicação ou adequação tecnológica; IX. Protótipos para o desenvolvimento de equipamentos e produtos específicos; X. Patentes e registros de propriedade intelectual e softwares.

COMPONENTES CURRICULARES FLEXIBILIZADOS

O currículo do curso de Odontologia acolhe a Resolução do CONSEPE/UFPA n. 5.107 de 26 de outubro de 2018 que dispõe sobre as Diretrizes para a Flexibilização Curricular nos cursos de graduação, no âmbito da UFPA, para estimular o discente a expandir sua formação acadêmica, escolhendo de maneira autônoma, componentes não previstos nesta matriz curricular, os quais decidirá sobre parte da carga horária de sua formação e expressar seus interesses particulares.

Nessa direção vale destacar que a Flexibilização Curricular é “[...] uma opção filosófica que valoriza os atores educativos, o desenvolvimento contextualizado das práticas educativas, a

autonomia da instituição, do professor e do aluno? (PEREIRA; CORTELAZZO, 2003, p. 119). Assim, a autonomia universitária e a flexibilidade curricular abrem a possibilidade, entre outros aspectos, para a construção e implementação de um projeto pedagógico no qual estejam presentes concepções inovadoras e diferenciadas de graduação do estudante (MANCEBO, 1997; VEIGA, 2000).

Neste PPC, são requeridas 180h (cento e oitenta horas) para que o discente aprofunde e/ou amplie, na multi ou interdisciplinaridade, sua formação acadêmica. O discente exercerá o direito de gozar das atividades curriculares flexibilizadas a partir de seu ingresso regular no Curso, conforme dispõe a Resolução n.5107 de 26 de outubro de 2018 (CONSEPE UFPA). As disciplinas do curso de Odontologia a serem ofertadas contemplam reserva de vagas que serão informadas no sistema de matrícula como VAGAS SEM RESERVA e podem ser acessadas pelos outros discentes de Cursos com currículo flexibilizado.

POLÍTICA DE PESQUISA

O Curso de Graduação em Odontologia da UFPA obedece a princípios metodológicos que, admitindo a diversidade de meios promove a integração com a Pesquisa, a Extensão e a relação teoria-prática como elementos indissociáveis do processo de ensino-aprendizagem na perspectiva da relação entre docente, discente e conhecimento. De tal modo que, em consonância com as diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPA, as atividades de Pesquisa estão relacionadas diretamente com os Programas científicos mantidos pelo Conselho Nacional de Pesquisas, Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e Programa de Iniciação à Pesquisa (CNPq/PROPESP/PIPES) e, ainda, com o desenvolvimento de Trabalhos de Conclusão de Curso, Monografias, Dissertações e Teses. O incentivo ao desenvolvimento de trabalhos de Pesquisa, através da incorporação de projetos elaborados nas Linhas de Pesquisa previstas, é ponto importante para o aumento do número de pesquisadores docentes do Curso e desperta nos alunos o interesse pela Ciência e Pesquisa Odontológica. As Linhas de Pesquisa são baseadas em 3 grandes grupos: Epidemiologia e Saúde Coletiva; Biologia e Patologia Oral; Terapêutica Laboratorial e Clínica. O incentivo aos diversos Projetos de Pesquisa, assim como aos pesquisadores em atividade no Curso de Odontologia é também meta no cumprimento das atividades inerentes. Assim, a via de acesso ao desenvolvimento de novas pesquisas se dá, inicialmente, pela aprovação de novos projetos dando oportunidade para que durante o processo seletivo de

Bolsas para a Iniciação Científica haja mais acadêmicos envolvidos nestas atividades. A Pesquisa é fortemente conduzida em conjunto com o Programa de Pós-Graduação em Odontologia da UFPA, em níveis Mestrado e Doutorado, na qual há integração discente da graduação com a Pós-Graduação é frutífera e consolida pesquisas voltadas, especialmente, às necessidades regionais. Temos registrados no curso de Odontologia da UFPA (Fonte: CNPq - Abril de 2021 - Relatório emitido em: 12/04/2021) os seguintes Grupos de Pesquisa: Grupo de Pesquisa em Revisão Sistemática e Metanálise em Odontologia e Ciências Médicas; Grupo de Estudos em Saúde Bucal Coletiva (GESBUCCO); Grupo de Pesquisa em Desenvolvimento de Materiais e Técnicas na Clínica Odontológica. Dentre as estratégias que propiciam a inserção dos estudantes em atividades de Pesquisa, como parte do seu percurso acadêmico, destaca-se o incentivo à participação do discente de forma voluntária ou bolsista nos Programas de Iniciação Científica; a cooperação do discente de Pós-graduação na coorientação de Trabalhos de Conclusão de Curso e a participação ativa do pós-graduando em atividades de atualização técnico-científica por meio de palestras com o objetivo de proporcionar reflexão de temas atuais e pertinentes para a formação do Cirurgião-Dentista, tanto que o Encontro com Ciência será um Projeto desenvolvido com atividades mensais e voltado aos discentes regularmente matriculados no curso de Graduação em Odontologia e Pós-Graduação da Universidade Federal do Pará, tendo como foco a atualização de temas da Odontologia em consonância com as Linhas de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Odontologia e a Diretriz Curricular Nacional de Odontologia.

POLÍTICA DE EXTENSÃO

A comunidade é percebida pelo curso de Bacharelado em Odontologia na lógica de cuidado aos Ciclos de Vida e na integração ensino-serviço-comunidade. Compreende-se que o aluno aprende fazendo e exercendo a Odontologia nas diferentes habilidades e competências de formação no eixo coletivo. A Extensão é a Atividade Acadêmica que se integra à Matriz Curricular e organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político-educacional, cultural, científico e tecnológico que promove a interação transformadora entre a Universidade Federal do Pará (UFPA) e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação de conhecimentos em articulação permanente com o ensino e a pesquisa. A assistência à saúde bucal e o conhecimento produzido nas possíveis experiências e conhecimentos acumulados na sociedade são somados àqueles produzidos no interior da Instituição, podendo promover mudanças sociais

significativas de forma participativa e sustentável. Essa Política promove a inserção dos acadêmicos em Projetos de Extensão, quer sejam elaborados no âmbito da Faculdade de Odontologia ou do Instituto de Ciências da Saúde, quer em projetos de organizações da sociedade civil, instituições públicas e privadas. Neste contexto, as atividades de Extensão são parte fundamental do currículo do Curso, perfazendo 450 horas ao longo de atividades curriculares obrigatórias.

POLÍTICA DE INCLUSÃO SOCIAL

A oferta do curso de Bacharelado em Odontologia já se apresenta como uma Política de Inclusão Social ao se colocar no horizonte da qualificação profissional e assistência às populações tradicionais, historicamente excluídas de processos decisórios e educacionais na sociedade contemporânea. Isso se amplia quando fica proposto que, além da oferta regular deste Curso, possam ser desenvolvidas essas Políticas junto aos discentes, à sociedade civil e aos movimentos sociais no âmbito das Políticas de Pesquisa e Extensão. De acordo com o Relatório da Superintendência de Assistência Estudantil ? SAEST/UFPA de 2021, a Faculdade de Odontologia ? FO, representa o curso com o maior número de indígenas matriculados e de maior diversidade de etnias em toda a UFPA. Desse modo, a Faculdade tem realizado investido em contextualizar as práticas pedagógicas numa realidade que emana a diversidade e características amazônicas. Como Políticas de acolhimento, a FO-UFPA desenvolve atividade de acolhimento aos calouros com orientações acadêmicas sobre o Curso e informações básicas acerca da carreira em Odontologia. Temos, ainda como exemplo, a I Mostra dos Povos Originários da Faculdade de Odontologia, em novembro de 2022, com o objetivo de celebrar a inclusão, assim como proporcionar a reflexão sobre os espaços e a dialética do ensino da Odontologia. Este evento surgiu após encontros ocorridos desde agosto de 2021, que tinham como base o acompanhamento das mais de dez etnias dos alunos indígenas de Odontologia. Em consonância com essas Políticas, os professores da Faculdade puderam participar do I Seminário Diversidade Étnico-Racial no Ensino Superior, realizado pelo Programa de Pós-Graduação em Direito da UFPA em fevereiro em 2023, com o objetivo de pensar a pluralidade e a diversidade presentes entre povos e populações da Amazônia e definir estratégias em como trabalhar a inclusão social contra o colonialismo. Adicionalmente, de acordo com a Pró Reitoria de Graduação (PROEG-UFPA), é crescente o número de novos alunos oriundos de famílias de baixa renda e em situação de alta vulnerabilidade social. Isso se desdobra na necessidade da criação de Políticas de

acolhimento e auxílio para facilitar a harmônica permanência e condução até o final do percurso formativo desses discentes. Assim, a Superintendência de Assistência Estudantil (SAEST), órgão integrante da Reitoria e auxiliar da Administração Superior da UFPA que propõe, acompanha e avalia a Política de Assistência, Integração, Inclusão, Acessibilidade e Permanência dos Discentes da UFPA. A Resolução nº 763 de 20 de outubro de 2017, de criação da SAEST, considera que Assistência Estudantil são as políticas definidas para o provimento e manutenção dos auxílios diretos (financeiros) e indiretos (prestação de serviços) e as condições necessárias à permanência de discentes na UFPA, na garantia de direitos sociais. Atualmente, são oferecidos, por meio de Editais: auxílio permanência, auxílio moradia, auxílio emergencial, auxílio intervalar, auxílio intervalar moradia, auxílio creche, auxílio moradia indígena, quilombola e pertencentes à populações tradicionais, auxílio emergencial indígena, quilombola e pertencentes à populações tradicionais, auxílio kit Pc, auxílio kit tecnologia assistida, casas estudantis, auxílio casa do estudante, auxílio taxa zero (Restaurante Universitário), bolsas para cursos de língua estrangeira, auxílio PROMISAES (para estudantes estrangeiros), auxílio estudante estrangeiro, bolsa para monitoria com alunos PcDs (PROBAC), plantão psicológico por vídeo chamada, orientação pedagógica para alunos com dificuldade nos estudos, orientação pedagógica para alunos PcDs com dificuldade nos estudos, acompanhamento psicoeducacional para alunos PcDs, serviços de tradução e interpretação de Libras, adaptação de texto escrito para leitor digital de texto, solicitação de instalação de software para leitor de telas, serviço de audiodescrição, serviço transcrição em Braille. Mais especificamente aos alunos do curso de Odontologia, é oferecido o auxílio Kit Acadêmico, que destina-se exclusivamente ao discente em vulnerabilidade socioeconômica, com valores de auxílio pago somente uma vez, em parcela única, para a aquisição de material específico às atividades acadêmicas, de uso individual, necessário ao processo ensino-aprendizagem, em apoio à permanência com qualidade. Como forma de corroborar com a permanência dos discentes de Odontologia, durante o tempo regular até a conclusão do Curso, a FO-UFPA em janeiro de 2023, desenvolveu o projeto de ação social Banco de Instrumentais Odontológicos, com o objetivo de oferecer empréstimos de instrumentais (obtidos por meio de doações) aos alunos matriculados, prioritariamente aos que se encontravam em vulnerabilidade socioeconômica. Essas Políticas de Inclusão Social mencionadas obedecem ao que estabelece o Regulamento do Ensino de Graduação no seu artigo 112: "Os Conselhos das Subunidades Acadêmicas deverão prover iniciativas que contemplem o princípio da inclusão social nas propostas curriculares de seus cursos de graduação, garantindo ações voltadas para a Educação Especial, ou seja, a inclusão e o acesso às pessoas com deficiência, Transtornos do

Desenvolvimento Global e de Altas Habilidades/ Superdotação no processo educativo por meio de: I - Recursos didático-pedagógicos (kit Pessoa com Deficiência - PCD); II - Acesso às dependências das Unidades e Subunidades Acadêmicas (rampa de acessibilidade, corrimão, elevador, banheiro adaptado); III - Pessoal docente e técnico qualificado; IV - Oferta de cursos que contribuam para o aperfeiçoamento das ações didático-pedagógicas. A inclusão social também acontece no caráter de acolhimento, acesso e cuidado a à saúde bucal da população com vulnerabilidades sociais que procuram as Clínicas Odontológicas e seus Projetos de Extensão. O curso de Odontologia ainda prevê a oferta da disciplina LIBRAS, em caráter optativo, em aliança às ações de potencializar a inclusão na Universidade.

PLANEJAMENTO DO TRABALHO DOCENTE

O Planejamento é etapa essencial para que os professores articulem ações pedagógicas pertinentes ao desenvolvimento do que é proposto neste PPC e, privilegiadamente integradas, e obedece ao cronograma do Regulamento do Ensino de Graduação da UFPA ocorrendo no início de cada período letivo. Os docentes responsáveis pelas atividades curriculares, em cada período letivo se reúnem para fins de planejamento, acompanhamento e avaliação, garantindo que o conjunto das atividades curriculares ofertadas em um período letivo tenha o seu Programa e o Plano de Ensino elaborados coletivamente e aprovados pelo Conselho da Faculdade em consonância com as normas definidas na Resolução que estabelece o currículo correspondente. O docente deve apresentar e discutir com os discentes, no primeiro dia de aula essa documentação e programação. Na garantia do desenvolvimento deste PPC, tendo em vista a concepção metodológica que prevê na produção do conhecimento condições para o protagonismo do aluno, é que a FO-UFPA propõe a participação docente no Programa de Formação Continuada (PFC) da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG) com o objetivo de propor ações formativas aos docentes para o desenvolvimento de competências prioritárias para o bom desempenho das atividades inerentes à função. Há também o incentivo à participação em cursos de especialização, bem como à realização de Pós-doutorado. Além disso, a cada início de semestre é realizada a Semana Acadêmica com palestras voltadas à educação e aos temas transversais (ex: inclusão social, étnico-racial, gênero, pacientes com deficiência, Direitos Humanos e Educação Ambiental e etc) com a participação de professores convidados.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A. AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

O sistema de avaliação da FO deve incluir a autoavaliação do estudante como estímulo ao desenvolvimento do compromisso com a sua formação, bem como com a habilidade de aprender a aprender, tendo o professor como mediador deste processo da construção de conhecimento. O discente terá avaliações condizentes com o perfil de egresso que o curso de Odontologia objetiva formar: Cirurgião-Dentista generalista que tenha conhecimentos científicos baseados em evidências, no que grande parte dos conhecimentos e das competências foram adquiridos por dinâmicas de metodologias ativas e novas tecnologias. A aplicação destes conhecimentos na prática clínica tem como base a ética, humanização, empatia, habilidade e acessibilidade em comunicação junto aos pacientes e às equipes com capacidade de atuação de forma interprofissional, interdisciplinar e transdisciplinar, abrangendo todos os níveis de atenção integral à saúde. O aluno deve estar consciente de seu papel transformador como profissional de saúde em melhorar os índices de agravos e danos à saúde bucal respeitando as diversidades biológicas, sociais, culturais, étnicas e de gênero da população assistida, contemplando as diversidades loco-regionais. Desta forma, a avaliação não tem como objetivo único avaliar pela memorização dos conteúdos por meio de avaliações teóricas tradicionais, mas pela totalidade deste conhecimento quando consolidado na assistência prestada à população. O processo ensino-aprendizagem tem como eixo central a análise crítica da totalidade de habilidades e competências desenvolvidas na experiência assistencial, quando o discente aplica seus conhecimentos em pessoas de diferentes comunidades regionais pelos princípios da universalização, equidade e integralidade na assistência à saúde bucal. Neste contexto, as competências gerais a serem avaliadas serão: 1- A integralidade na atenção à saúde; 2- A capacidade de tomar decisão com base em conhecimentos científicos e na escuta centrada nas necessidades dos indivíduos, das famílias e comunidades amazônicas; 3- Habilidade em comunicação com pacientes, familiares, comunidades e membros das equipes profissionais com empatia, sensibilidade, interesse e respeito aos saberes e à cultura popular, mantendo a confidencialidade das informações recebidas. Compreender a comunicação verbal e não verbal, a escrita e a leitura da Língua Portuguesa, assim como para o atendimento às comunidades pertinentes, a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e as Línguas Indígenas; 4- Atitudes de liderança exercitada por meio de relações interpessoais que envolvam compromisso, comprometimento responsabilidade e empatia, contribuindo para o desenvolvimento da equipe profissional, aprimorando o desempenho de ações e a geração de mudanças nos processos de trabalho de forma efetiva, eficaz e integradas mediadas pela interação, participação e diálogo, incentivando a

autonomia e o autocuidado em saúde do usuário; 5- Em relação à gestão em saúde, o discente deve ser capaz de aplicar os fundamentos da epidemiologia e do conhecimento da comunidade como fatores essenciais ao planejamento e à avaliação das ações profissionais visando a melhoria dos indicadores de qualidade de vida e de morbidade em saúde. Ser capaz de realizar a gestão estrutural, financeira, organizacional, tributária e dos processos de trabalho de consultórios, clínicas e demais serviços de saúde em consonância com as Políticas Públicas e com os princípios e as diretrizes do SUS, incentivando o seu debate em instâncias colegiadas para a colaboração e construção de programas justos e solidários em defesa da vida; 6- A educação permanente visa compreender e atuar de forma proativa interprofissionalmente com prática reflexiva sobre a própria prática por meio de trocas de saberes com profissionais da área de saúde e de outras áreas do conhecimento para identificação e discussão dos programas para aprimoramento contínuo da colaboração e qualidade da atenção da saúde. Na reestruturação do Plano Pedagógico do Curso de Odontologia da UFPA/2022, o Sistema de Avaliação do processo de ensino/aprendizagem dos discentes continuará pautado no Regimento Geral, publicado no DOU em 29/12/2006, no cap IV, que trata dos conceitos atribuídos aos alunos da graduação e pós-graduação, artigos 178-17 que definem: 1- A atribuição de conceitos a partir de intervalos de notas como critério avaliativo [qualitativo e quantitativo] a saber: EXC (excelente): 9,0 a 10 pontos; BOM (bom): 7,0 a 8,9 pontos; REG (regular): 5,0 a 6,9 pontos; INS (insuficiente): 0 a 4,9 pontos. 2- Considerar-se-á aprovado o discente que, na atividade curricular correspondente, obtiver o conceito final do semestre REG, BOM ou EXC e somar no mínimo setenta e cinco por cento (75%) de frequência nas atividades executadas. Registrar-se-á SF (Sem Frequência) no Sistema Acadêmico quando o discente não obtiver a frequência mínima exigida; 3- O conceito SA (Sem Avaliação) será atribuído ao discente que não cumprir as atividades executadas. As avaliações teóricas com questões dissertativas e/ou objetivas são focadas nos objetivos de formação do aluno com perfil generalista e avaliam a fundamentação teórica necessária ao desempenho profissional da Odontologia (como promoção de saúde bucal, diagnóstico de lesões e diagnóstico diferencial, aprendizado de técnicas sequenciais de um procedimento). Seminários de avaliação, trabalhos em grupo, análise crítica de artigos e discussão de casos clínicos promovem melhor fixação da aprendizagem tanto dos conteúdos teóricos como nas habilidades desenvolvidas pelos alunos como a análise crítica, o raciocínio lógico, a comunicação, a empatia que resulta na humanização, na autonomia e na liderança. O/A ensino-aprendizagem envolvem conhecimentos das Ciências Biológicas e da Saúde, das Ciências Humanas e Sociais e das Ciências Odontológicas em um processo integrado que fundamentam a

qualidade da atenção integral à saúde nos diferentes Ciclos de Vida, seja em atenção coletiva às comunidades ou na assistência individualizada em uma Clínica Odontológica. A integração das diferentes áreas do conhecimento permite que o aluno desenvolva melhor relacionamento com colegas, equipes e pacientes, a empatia, o raciocínio lógico e o pensamento crítico como parte de sua formação profissional. A habilidade e acessibilidade na comunicação e empatia proporciona o acolhimento humanizado do/da paciente/família, possibilita ao aluno ensinar as famílias no processo saúde-doença que se encontram e como prevenir os agravos à saúde bucal ou no relacionamento com colegas e equipes como critério de avaliação nas Clínicas Integradas e Estágio extramuros, Seminários com apresentação e discussão de casos clínicos, Tutorias da Aprendizagem Baseada em Problemas (uma das etapas do PBL), entre outras metodologias ativas (o art. 19 das DCNs contribui com a prática laboratorial e fornecem conhecimentos que fundamentam os procedimentos realizados nas Clínicas de assistência aos pacientes; permitindo, assim, desenvolver as habilidades e competências desejáveis na assistência prestada nas Clínicas da UFPA ou em Estágios extramuros). Assim, a avaliação é centrada não somente em conhecimentos técnico-científicos, mas na comunicação acessível, na formação ética-humanizada e nas ações e atitudes inclusivas na assistência odontológica às populações vulneráveis formam profissionais sensíveis e capazes de liderar ou propor projetos e serviços para a melhora da atenção odontológica no SUS. Pelo exposto, o aluno é avaliado: 1- em Atividades Laboratoriais pelo desempenho na aquisição das habilidades/competências desejáveis para cada disciplina e para avaliar o processo, o planejamento dos procedimentos, a fundamentação teórica e a sequência de elaboração; a qualidade técnica do procedimento finalizado. No laboratório é avaliado o relacionamento e a comunicação do discente na interação em grupo, assim como o respeito às normas éticas e de biossegurança. Os conceitos bimestrais são emitidos pelo professor orientador baseados nos critérios dos conceitos previstos no Regimento Geral da UFPA. 2- Na Assistência Odontológica nas Clínicas Integradas os mesmos itens citados no laboratório são avaliados e alguns ajustados, fato do pelo relacionamento ser agora com humanos; como a comunicação e empatia agora se faz com o paciente/acompanhante e demais atores da Clínica. Estão previstos, pelo menos, dois seminários: a) No primeiro bimestre os alunos apresentam e sanam dúvidas sobre o planejamento do tratamento dos seus pacientes da Clínica para melhor compreensão do atendimento e da tomada de decisões dos casos clínicos socializados. Desta forma, os alunos desenvolvem outras competências estabelecidas nas DCNs/2021 como habilidade em comunicação, humanização e trabalho em equipe, liderança, tomada de decisão e pensamento crítico. b) No segundo bimestre o seminário focará os casos clínicos concluídos.

Independente dos seminários, após as Clínicas pode haver discussão de casos clínicos atípicos e socializar as bases que levaram à tomada de decisão 3- Na Clínica Odontológica e no Estágio Supervisionado a assistência diária dos pacientes envolve critérios de avaliação continuada no semestre letivo como: a) Anamnese e preenchimento do prontuário; b) Elaboração e cumprimento do plano de tratamento; c) Pontualidade e assiduidade; d) Biossegurança (paciente-profissional-ambiente); e) Relacionamento interpessoal ético-humanístico; f) Qualidade técnica do procedimento odontológico. O contato diário do grupo de professores das Clínicas Integradas e os registros no prontuário dos pacientes permite identificar, precocemente, alunos em situação de risco pedagógico ou com fragilidades e oportunizar a este discente a modificação na sua conduta e/ou produtividade, reduzindo assim o índice de reprovação. 4- Avaliação dos Estágios obrigatórios e não obrigatórios. A Avaliação pelo Orientador do Estágio, pelo Regimento Geral da UFPA consiste, obrigatoriamente, em três itens: a) A frequência às atividades de Estágio; b) O cumprimento do Plano de Estágio; c) A entrega do Relatório das Atividades de Estágio. Cada Docente Orientador elaborará novos instrumentos de avaliação de acordo com as competências e habilidades esperadas ao final do Projeto e do percurso acadêmico do estudante. Sobre o sistema de registro e aprovação, ao final de cada semestre letivo, será necessário fazer o registro eletrônico do conceito final de acordo com as orientações do órgão central de registro acadêmico, no prazo máximo de até 10 (dez) dias após encerramento do período letivo. Em cada período letivo, para critério de aprovação, será considerado o aluno que em cada Eixo obtiver na Avaliação Geral do Conhecimento (AGC), o conceito igual ou superior a regular (REG) e pelo menos setenta e cinco por cento (75%) de frequência nas atividades programadas. O Regulamento de Ensino de Graduação garante, ainda, a Avaliação Substitutiva ao aluno com frequência igual ou maior que setenta e cinco por cento (75%), porém sem conceito para aprovação nas atividades curriculares. O professor da disciplina define os instrumentos e as orientações para a aplicação dessa avaliação, que deve substituir o conceito final até 5 (cinco) dias depois da conclusão do processo. Após a atribuição e o lançamento dos conceitos e das notas aos discentes em conformidade com os métodos de avaliação, os materiais de avaliação contendo conceito e visto dos docentes responsáveis, devem ser por estes devolvidos aos seus autores mediante recibo na folha de frequência da avaliação. Esse ato assegura ao aluno o direito de recorrer à revisão de conceito, no prazo máximo de 3 (três) dias a contar da devolutiva, devendo apresentar, quando couber o material avaliado. A revisão de conceitos deve ser solicitada via requerimento pelo discente à FO. O processo é analisado por uma Comissão formada por três docentes nomeados pelo Diretor da Faculdade, sem a participação do docente em

questão. A Comissão ouvirá o docente, discente e outros que considere necessário para a emissão de parecer conclusivo no prazo de até cinco dias úteis. A Faculdade de Odontologia em comissão de acompanhamento da inclusão, fundamentada na LDB acompanhará o percurso acadêmico dos discentes PCDs, atendendo individualmente as necessidades em consonância com a Administração Superior no atendimento das recomendações e adaptações necessárias. As dificuldades pedagógicas serão acompanhadas pelo NDE e PROEG para definição de estratégias individualizadas, buscando a melhor aprendizagem e formação em Odontologia.

O Curso de Odontologia possui um instrumento de avaliação e autoavaliação docente em relação ao desenvolvimento do PPC e de acordo com o Regimento Geral da UFPA para avaliar as metodologias de ensino em consonância com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e a dinâmica curricular. Esta avaliação fornece subsídios para incentivar melhorias nas diversas frentes do trabalho acadêmico para o cumprimento e ou novas implementações no PPC. Para contribuir com o sistema de avaliação, o curso de Odontologia constituirá Comissão com 5 docentes, aprovada pelo Colegiado do Curso, que terá linha direta de comunicação com a Comissão Própria de Avaliação da UFPA.

B. AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso foi criado em atenção à Portaria MEC n.147/2007, seguindo as normas da UFPA, respeitadas as suas determinações, no Parecer CONAES n.04/2010 e na Resolução CONAES/2007. O NDE da Odontologia atua na proposição de avaliação das atividades de Ensino, Extensão e Pesquisa previstas no PPC para intensificar o trabalho multidisciplinar em respeito às diretrizes do Sistema Único de Saúde. O NDE incentiva o aprimoramento permanente do PPC com base nos resultados da avaliação e auto avaliação do Curso, conforme a Resolução nº 3 de 21 de junho de 2021, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação/MEC, bem como, prevê o acompanhamento da execução do PPC, segundo o seu regimento, disponível no site da Faculdade. A melhoria do PPC, sugerida pelo NDE, deve ser chancelada pelo Conselho da Faculdade de Odontologia, pela Congregação do ICS e, posteriormente, pela PROEG e pelo CONSEPE.

DIMENSÃO 2 - CORPO DOCENTE E TUTORIAL

A. DOCENTES

Nome	Titulação máxima	Área de Concentração	Regime de Trabalho
Adriano Maia Corrêa	Doutor	odontologia	40 horas
Aladim Gomes Lameira	Doutor	odontologia	Dedicação Exclusiva
Ana Carla Carvalho de Magalhães	Mestre	odontologia	40 horas
Ana Claudia Braga Amoras Alves	Doutor	odontologia	40 horas
Ana Daniela Silva da Silveira	Doutor	odontologia	Dedicação Exclusiva
Ana Maria Martins Brandão	Doutor	odontologia	Dedicação Exclusiva
Andréa Ferreira Santos da Cruz	Doutor	odontologia	Dedicação Exclusiva
Andréa Maia Corrêa Joaquim	Doutor	odontologia	Dedicação Exclusiva
Antônio David Corrêa Normando	Doutor	odontologia	Dedicação Exclusiva
Antônio Guilherme Manschy Faria	Doutor	odontologia	Dedicação Exclusiva
Antônio José da Silva Nogueira	Doutor	odontologia	Dedicação Exclusiva
Armando Brito Chermont	Doutor	odontologia	Dedicação Exclusiva
Armando Costa Ferreira	Mestre	odontologia	Dedicação Exclusiva
Armando Rodrigues Lopes Pereira Neto	Doutor	odontologia	40 horas
Bruno Pereira Alves	Doutor	odontologia	Dedicação Exclusiva
Camila Lima de Andrade	Doutor	odontologia	Dedicação Exclusiva
Cecy Martins Silva	Doutor	odontologia	Dedicação Exclusiva
Cicero Almeida de Andrade	Doutor	odontologia	Dedicação Exclusiva
Claudia Pires Rothbarth	Doutor	odontologia	Dedicação Exclusiva
Conceição de Maria Sales da Silva	Doutor	odontologia	Dedicação Exclusiva
Danielli Tupinambá Emmi	Doutor	odontologia	Dedicação Exclusiva
Davi Lavareda Corrêa	Doutor	odontologia	Dedicação Exclusiva
Diandra Costa Arantes	Doutor	odontologia	Dedicação Exclusiva
Eliane Bemerguy Alves	Doutor	odontologia	Dedicação Exclusiva
Eliza Bularmaqui Klautau	Doutor	odontologia	Dedicação Exclusiva
Erick Nelo Pedreira	Doutor	odontologia	Dedicação Exclusiva
Fabricio Mesquita Tuji	Doutor	odontologia	40 horas
Fernanda Ferreira de Albuquerque Jassé	Doutor	odontologia	Dedicação Exclusiva
Flávia Sirotheau Corrêa Pontes	Doutor	odontologia	Dedicação Exclusiva
Gustavo Antônio Martins Brandão	Doutor	odontologia	Dedicação Exclusiva

Nome	Titulação máxima	Área de Concentração	Regime de Trabalho
Gyselle Ribeiro de Carvalho Oliveira	Doutor	odontologia	40 horas
Haroldo Amorim de Almeida	Doutor	odontologia	Dedicação Exclusiva
Helder Antônio Rebelo Pontes	Doutor	odontologia	Dedicação Exclusiva
Helder Henrique Costa Pinheiro	Doutor	odontologia	Dedicação Exclusiva
Hércules Bezerra Dias	Doutor	odontologia	Dedicação Exclusiva
Jesuina Lamartine Nogueira Araújo	Doutor	odontologia	Dedicação Exclusiva
João de Jesus Viana Pinheiro	Doutor	odontologia	Dedicação Exclusiva
João Evandro da Silva Mianda	Doutor	odontologia	Dedicação Exclusiva
Juliana Melo da Silva Brandão	Doutor	odontologia	Dedicação Exclusiva
Liliane Silva do Nascimento	Doutor	odontologia	Dedicação Exclusiva
Luciana Jorge Moraes Silva	Doutor	odontologia	40 horas
Lurdete Maria Rocha Gauch	Doutor	odontologia	Dedicação Exclusiva
Maria Elizabeth Gemaque Costa	Doutor	odontologia	Dedicação Exclusiva
Maria Sueli da Silva Kataoka	Doutor	odontologia	Dedicação Exclusiva
Mauro de Amorim Acatauassú Nunes	Doutor	odontologia	Dedicação Exclusiva
Max Pinto da Costa da Rocha	Doutor	odontologia	40 horas
Miki Taketomi Saito	Doutor	odontologia	Dedicação Exclusiva
Newton Guerreiro da Silva Júnior	Doutor	odontologia	Dedicação Exclusiva
Nicolau Conte Neto	Doutor	odontologia	Dedicação Exclusiva
Núbia Rafaela Ribeiro Araújo	Mestre	odontologia	Dedicação Exclusiva
Oscar Faciola Pessoa	Doutor	odontologia	Dedicação Exclusiva
Patrícia de Almeida Rodrigues	Doutor	odontologia	Dedicação Exclusiva
Paulo Bisi dos Santos Júnior	Doutor	odontologia	40 horas
Pedro Luiz de Carvalho	Doutor	odontologia	Dedicação Exclusiva
Renata Antunes Esteves	Doutor	odontologia	40 horas
Rosely Maria dos Santos Cavaleiro	Doutor	Odontologia para pacientes com necessidades especiais	40 horas
Sandro Cordeiro Loretto	Doutor	odontologia	Dedicação Exclusiva
Sérgio de Melo Alves Júnior	Doutor	odontologia	Dedicação Exclusiva
Sidney Saint Clair Santos	Doutor	odontologia	40 horas
Simone Soares Pedrosa	Doutor	odontologia	Dedicação Exclusiva
Tatiany Oliveira de Alencar Menezes	Doutor	odontologia	Dedicação Exclusiva
Wagner Almeida de Andrade	Doutor	odontologia	Dedicação Exclusiva

B. TÉCNICOS

Em se tratando de Técnicos, a Faculdade dispõe de 14 profissionais.

1. Secretária Executiva da Faculdade:

Mara Gorett Avelar da Silva.

2. Assistentes administrativos:

Cledenor Oliveira Pena;

Maria de Jesus Alves de Lima;

Norma do Socorro Costa Farias;

Tânia Moraes Ribeiro.

3. Bibliotecária da Biblioteca Setorial da FO/UFPA:

Rafaela Queiroz Pereira

4. Assistente social do Serviço Integrado de Odontologia (Clínicas Odontológicas):

Liliam Barbosa dos Santos

5. Enfermeira do Serviço Integrado de Odontologia (Clínicas Odontológicas):

Tatiana Santos dos Santos

6. Cirurgiões dentistas (supervisores de estágio e práticas de ensino, pesquisa e extensão na GRADUAÇÃO):

Constança Maria Ferreira Porto;

Gabriela Cristina Avertano Rocha da Silveira;

José Thiers Carneiro Júnior;

Juliana de Borborema Garcia Pedreira;

Luiza Novelino Acatauassú Ismael;

Rogério da Gama Malcher Nogueira.

DIMENSÃO 3 - INFRAESTRUTURA

A. INSTALAÇÕES

Descrição	Tipo de Instalação	Capacidade de Alunos	Utilização	Quantidade
Sala climatizada com microscópio de 5 cabeças no térreo do Hospital Universitário João de Barros Barreto, prédio da anatomia patológica. Disciplinas: Patologia Geral e Patologia Bucal	Sala	4	Aula	1
Sala de aula climatizada, contendo três armários com 20 microscópios ópticos, mesa/cadeira do professor, bancadas para aulas teóricas e práticas de microscopia, situada situada no 1º andar do Hospital Universitário João de Barros Barreto. Aulas ministradas: Patologia Bucal e Patologia Geral	Sala	60	Aula	1
Sala 01	Sala	35	Aula	1
Sala 02	Sala	40	Aula	1
Sala 03	Sala	40	Aula	1
Sala 04	Sala	35	Aula	1
Sala 05	Sala	45	Aula	1
Sala 06	Sala	20	Aula	1
Auditório do prédio da Faculdade de Odontologia	Sala	80	Reunião	1
Sala de Apoio Acadêmico e Inclusão - Sala do NDE	Sala	10	Orientação acadêmica	1
Gabinete da Diretora da Faculdade de Odontologia	Sala	10	Administrativa	1
Sala de Tutoria	Sala	10	Reunião	1
Sala do Professor	Sala	10	Administrativa	1
Biblioteca da Faculdade de Odontologia	Sala	40	Reunião	1
Sala de Convivência	Sala	15	Reunião	1
Laboratório Multidisciplinar de Informática no Instituto de Ciências da Saúde.	Laboratório	30	Aula	1
Laboratório de Monitoramento e Avaliação em Saúde da Amazônia	Laboratório	25	Orientação acadêmica	1
Laboratório de Endodontia	Laboratório	40	Aula	1
Laboratório de Dentística	Laboratório	25	Aula	1
Laboratório de Ortodontia	Laboratório	35	Aula	1
Laboratório de Prótese	Laboratório	60	Aula	1
laboratório Multidisciplinar	Laboratório	20	Aula	1
07 Clínicas Odontológicas. Sendo 05 Clínicas para serviços de atenção básica e 02 Clínicas de Atenção Especializada (1 Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) e 1 Serviço Integrado de Diagnóstico Oral e Atendimento Odontológico a Pacientes com Necessidade Especial (SIDOPE))	Laboratório	204	Aula	7
Sala de Raio X	Laboratório	40	Aula	1
Sala da Secretaria da Faculdade, onde trabalham três técnicos administrativos e um bolsista	Secretaria	10	Administrativa	1
Anti sala da Direção, aonde trabalha apenas uma pessoa, a secretária da Faculdade de Odontologia	Secretaria	10	Administrativa	1
Secretaria do SUS	Secretaria	10	Administrativa	1

B. RECURSOS MATERIAIS

Instalação	Equipamento	Disponibilidade	Quantidade	Complemento
07 Clínicas Odontológicas. Sendo 05 Clínicas para serviços de atenção básica e 02 Clínicas de Atenção Especializada (1 Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) e 1 Serviço Integrado de Diagnóstico Oral e Atendimento Odontológico a Pacientes com Necessidade Especial (SIDOPE))	Outros	Cedido	92	92 Cadeiras Odontológicas nas 05 Clínicas de Atenção Básica
	Outros	Cedido	3	03 Cadeiras Odontológicas - na Clínica de Atenção Especializada - SIDOPE
	Outros	Cedido	6	06 Cadeiras Odontológicas - na Clínica de Atenção Especializada - CEO
	Outros	Cedido	1	01 Raio X - na Clínica de Atenção Especializada - SIDOPE
Anti sala da Direção, aonde trabalha apenas uma pessoa, a secretária da Faculdade de Odontologia	computador	Cedido	1	
	mesa	Cedido	1	
	Outros	Cedido	1	Cadeira secretária
	Outros	Cedido	2	armário pequeno
	Outros	Cedido	1	ar condicionado
Auditório do prédio da Faculdade de Odontologia	projektor	Cedido	1	
	mesa	Cedido	1	Mesa redonda, na entrada do Auditório
	caixa amplificadora	Cedido	2	
	mesa	Cedido	1	Mesa Central do Auditório
	Microfone	Cedido	2	
	Outros	Cedido	4	Ar condicionado
	Outros	Cedido	2	Cadeira escritório
	Outros	Cedido	1	Tela de projeção
Biblioteca da Faculdade de Odontologia	computador	Cedido	3	computador para uso administrativo
	computador	Cedido	6	computador para uso dos alunos
	mesa	Cedido	5	mesa com lugar pra 3 cadeiras
	mesa	Cedido	8	8 mesas individuais (6 para os computadores e 2 para estudo bibliográfico)
	mesa	Cedido	3	mesas + cadeiras para a Bibliotecária e estagiário
	Outros	Cedido	23	cadeiras
	Outros	Cedido	2	ar condicionado
Gabinete da Diretora da Faculdade de Odontologia	computador	Cedido	2	
	Outros	Cedido	2	cadeira escritório
	Outros	Cedido	2	cadeira
	mesa	Cedido	2	
	Outros	Cedido	1	ar condicionado
	Outros	Cedido	1	frigobar
	Outros	Cedido	1	armário
	Outros	Cedido	1	cadeira
Sala 01	mesa	Cedido	1	01 mesa + 01 cadeira para professor
	datashow	Cedido	1	
	Outros	Cedido	1	Ar condicionado
	Outros	Cedido	35	35 carteiras escolares
	datashow	Cedido	1	
				01 mesa + 01 cadeira para

Instalação	Equipamento	Disponibilidade	Quantidade	Complemento
Sala 02	mesa	Cedido	1	professor
	quadro magnético	Cedido	1	
	Outros	Cedido	38	38 Carteiras escolares
	Outros	Cedido	2	2 mesas + 2 cadeiras para obeso
	Outros	Cedido	1	ar condicionado
Sala 03	mesa	Cedido	1	1 mesa + 1 cadeira pra professor
	datashow	Cedido	1	
	Outros	Cedido	1	ar condicionado
	Outros	Cedido	33	33 carteiras escolares
	mesa	Cedido	2	2 mesas + 2 cadeiras para obeso
Sala 04	mesa	Cedido	1	01 mesa + 01 cadeira para professor
	datashow	Cedido	1	
	Outros	Cedido	2	02 mesas + 02 cadeiras para obeso
	Outros	Cedido	33	33 Carteiras escolares
	quadro magnético	Cedido	1	
	Outros	Cedido	1	ar condicionado
Sala 05	mesa	Cedido	1	1 mesa + 1 cadeira para professor
	datashow	Cedido	1	
	mesa	Cedido	2	2 mesas + 2 cadeiras para obeso
	Outros	Cedido	38	38 carteiras escolares
	Outros	Cedido	1	ar condicionado
Sala 06	datashow	Cedido	1	
	mesa	Cedido	1	01 mesa + 01 cadeira para professor
	datashow	Cedido	1	
	mesa	Cedido	1	1 mesa + 1 cadeira para professor
	Outros	Cedido	20	20 carteiras escolares
Sala climatizada com microscópio de 5 cabeças no térreo do Hospital Universitário João de Barros Barreto, prédio da anatomia patológica. Disciplinas: Patologia Geral e Patologia Bucal	Outros	Cedido	5	microscópio de 5 cabeças
	mesa	Cedido	4	quatro mesas de escritório com quatro cadeiras
	computador	Cedido	2	02 computadores
Sala da Secretaria da Faculdade, onde trabalham três técnicos administrativos e um bolsista	computador	Cedido	4	
	Impressora	Cedido	2	
	mesa	Cedido	4	04 mesas para os computadores
	Outros	Cedido	4	4 cadeiras secretárias giratórias
	Outros	Cedido	1	Bebedouro de Água
	Outros	Cedido	1	armário
	Outros	Cedido	2	ar condicionado
Sala de Apoio Acadêmico e Inclusão - Sala do NDE	mesa	Cedido	1	
	Outros	Cedido	4	cadeiras
	Outros	Cedido	1	ar condicionado
Sala de aula climatizada, contendo três armários				

Instalação	Equipamento	Disponibilidade	Quantidade	Complemento
com 20 microscópios ópticos, mesa/cadeira do professor, bancadas para aulas teóricas e práticas de microscopia, situada situada no 1º andar do Hospital Universitário João de Barros Barreto. Aulas ministradas: Patologia Bucal e Patologia Geral	Outros	Cedido	20	sala de aula onde contem 20 microscópio ópticos 01 mesa e cadeira para o professor bancadas para aula 20 carteiras de aluno
Sala de Convivência	Outros	Cedido	1	microondas
	Outros	Cedido	1	ventilador
	Outros	Cedido	6	banquetas altas
	Outros	Cedido	1	banco com capacidade para 05 pessoas
	Outros	Cedido	1	balcão
Sala de Raio X	mesa	Cedido	1	mesa + cadeira para professor
	Outros	Cedido	2	Aparelho de Raio X Odontológico - Periapical
	Outros	Cedido	1	Aparelho de Raio X Odontológico - Panorâmica
	datashow	Cedido	1	
	Outros	Cedido	15	15 carteiras escolares
	Outros	Cedido	4	Negatoscópio
	Outros	Cedido	1	ar condicionado
Sala de Tutoria	mesa	Cedido	3	mesa grande redonda com 3 cadeiras cada
	mesa	Cedido	3	
	Outros	Cedido	9	cadeiras
Sala do Professor	mesa	Cedido	1	
	Outros	Cedido	1	microondas
	Outros	Cedido	1	cafeteira
	Outros	Cedido	1	sofá
	Outros	Cedido	5	cadeira
	Outros	Cedido	1	01 armário com 48 espaços individuais
	Outros	Cedido	1	bebedouro de água
	Outros	Cedido	1	
Secretaria do SUS	computador	Cedido	2	
	mesa	Cedido	2	
	Impressora	Cedido	1	
	Outros	Cedido	2	cadeiras
	Outros	Cedido	2	cadeira secretária
	Outros	Cedido	1	ar condicionado

C. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil: Texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com alterações adotadas pelas Emendas Constitucionais nº 1/92 a 45/2005 e pelas emendas Constitucionais de Revisão nº 1 a 6/94. Brasília: Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas, 2005.

____. Lei nº 8.080 de 19 de setembro de 1990. Diário Oficial da República Federativa do

Brasil, Poder Legislativo, Brasília, DF, 20 set., 1990.

____. Lei nº 8.142 de 28 de dezembro de 1990. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Legislativo, Brasília, DF, 31 dez., 1990.

____. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde, 2002.

____. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Sistema Único de Saúde. Brasília: CONASS, 2011.

____. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Saúde Mental. Caderno 5. vol. Saúde Mental. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

____. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância em Saúde: volume único (recurso eletrônico). 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

____. Portaria nº 2. 436 de 21 de setembro de 2017. Política Nacional de Atenção Básica. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Ministério da Saúde, Brasília, DF, 22 set., 2017.

____. Ministério da Saúde. Política Nacional da Promoção da Saúde. PNPS: Anexo I da Portaria de Consolidação nº 2 de 28 de setembro de 2017. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

____. Ministério da Educação. Resolução CNE/CES nº 03 de 21 de junho de 2021, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de graduação em Odontologia e dá outras providências.

MANCEBO, D. Autonomia universitária: reformas propostas e resistência cultural. 20ª Reunião Anual Anped, Caxambu, 1997.

PEREIRA, E. M. de A.; CORTELAZZO, A. L. Flexibilidade curricular: a experiência em desenvolvimento na Unicamp. *Avaliação*. Campinas, vol. 7, 2003, n. 4, pp. 115-128.

PARÁ. Universidade Federal do Pará. Pró-Reitoria de Ensino de Graduação. *Cadernos da PROEG 7*. Belém-PA, 2005.

____. Universidade Federal do Pará. Regulamento do Ensino da Graduação, Art. 79 ao Art. 83, 2013.

VEIGA, I. P. A. Projeto político-pedagógico: continuidade ou transgressão para acertar? In: CASTANHO, S.; CASTANHO, M. E. L. M. (org.). *O que há de novo na Educação Superior: do Projeto Pedagógico à Prática Transformadora*. Campinas/SP: Papyrus, 2000.